

Sexo Biológico

Orientação Sexual

Identidade de Gênero

Modelo QualiRede do Contínuo da Cuidado IST- HIV-HV



Epidemiologia

DADOS MUNDIAIS

- Mais de 1 milhão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são adquiridas todos os dias em todo o mundo, a maioria das quais são assintomáticas.
- A cada ano, estima-se que ocorram 374 milhões de novas infecções com 1 das 4 ISTs curáveis: clamídia, gonorréia, sífilis e tricomoníase.
- Estima-se que mais de 500 milhões de pessoas de 15 a 49 anos tenham uma infecção genital pelo vírus herpes simplex (HSV ou herpes) (1).
- A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) está associada a mais de 311.000 mortes por câncer do colo do útero a cada ano (2).
- Estima-se que quase 1 milhão de mulheres grávidas foram infectadas com sífilis em 2016, resultando em mais de 350.000 resultados adversos no parto (3).
- As ISTs têm um impacto direto na saúde sexual e reprodutiva através da estigmatização, infertilidade, câncer e complicações na gravidez e podem aumentar o risco de HIV.
- A resistência aos medicamentos é uma grande ameaça para a redução da carga de ISTs em todo o mundo.

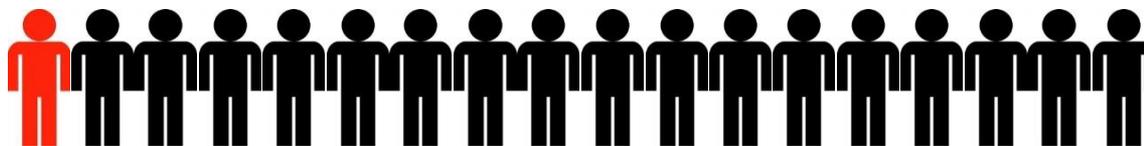
Ciclo vicioso: DSTs *predizem* risco futuro de HIV

GC ou CT retal



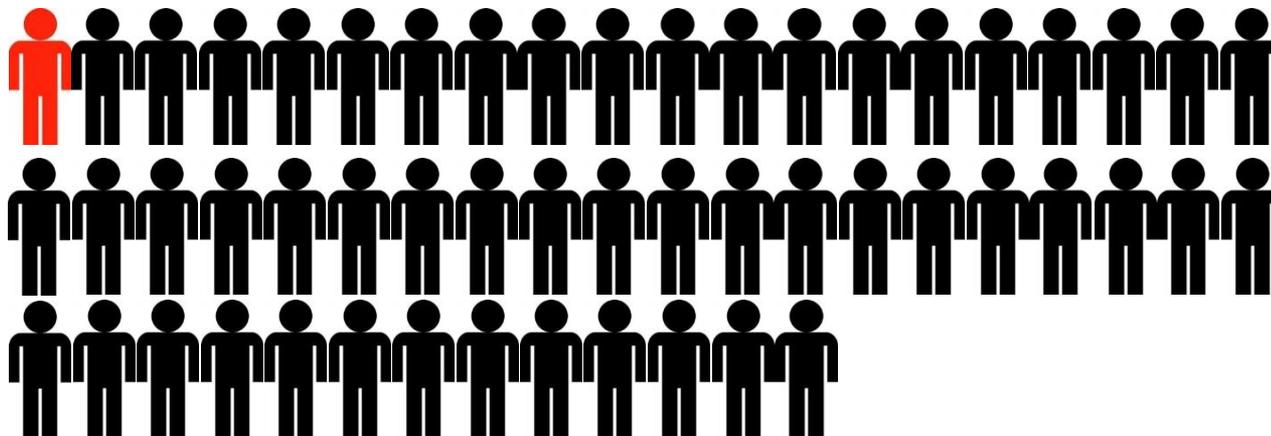
1 em 15 HSH foi diagnosticado com HIV dentro de 1 year.*

Sífilis Primária
ou
Secundária



1 em 18 HSH foi diagnosticado com HIV dentro de 1 ano.**

Sem sífilis ou
IST retal



1 em 53 HSH foi diagnosticado com HIV dentro de 1 ano.*

*STD Clinic Patients, New York City. Pathela, CID 2013:57;

**Matched STD/HIV Surveillance Data, New York City. Pathela, CID 2015:61

WHO- Porcentagem de gonococos com resistência à azitromicina

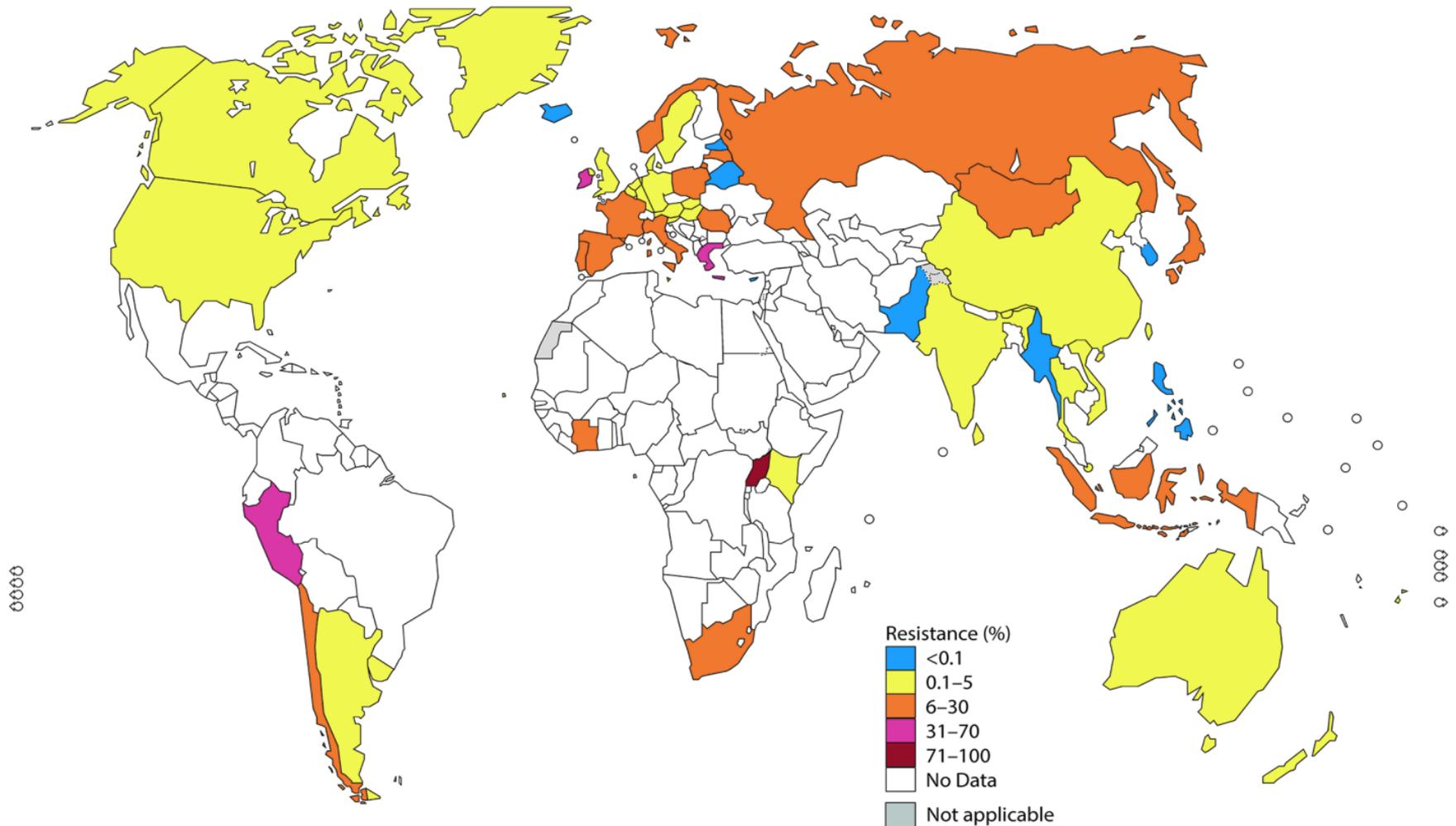
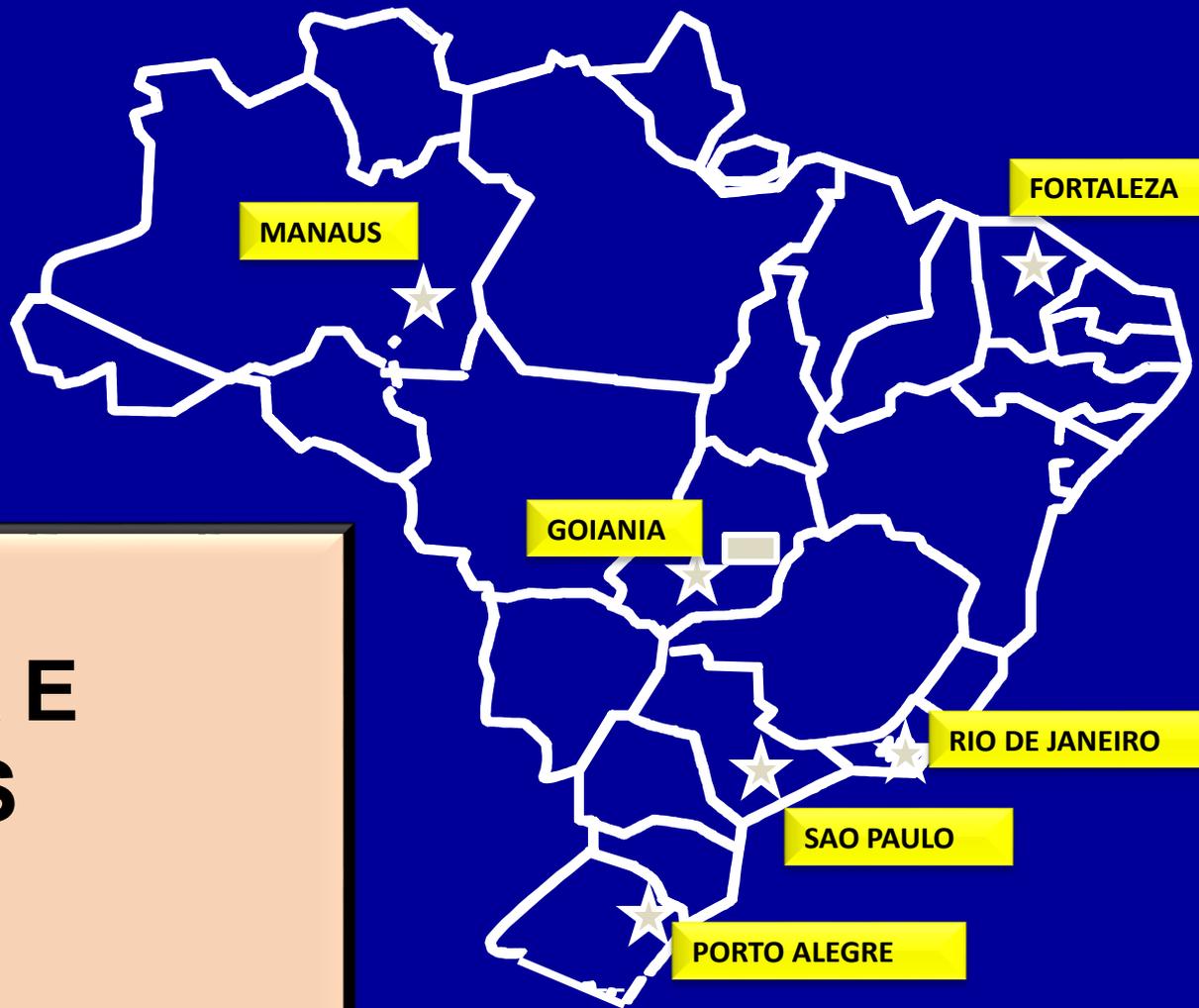


Fig 2. The percentage (%) of isolates with resistance to azithromycin according to the most recent World Health Organization (WHO) Gonococcal Antimicrobial Surveillance Programme (GASP) data (2014 for most countries, but for a few countries, only 2011–2013 data were available). Note: The areas in grey are disputed territories (e.g., Western Sahara, Jammu, and Kashmir), and no antimicrobial resistance (AMR) data are available from these regions.

IST no Brasil

**ESTUDO DE
PREVALÊNCIA E
FREQUÊNCIAS
RELATIVAS
DE DST.
BRASIL, 2004 - 2005.**



PREVALÊNCIAS (%) POR ETIOLOGIA DE DST SEGUNDO GRUPOS DE ESTUDO - BRASIL, 2004–2005 -(PN-DST-Aids M. Saúde)

GRUPOS/ DST	POPULAÇÃO GERAL	
	GESTANTES	INDUSTRIÁRIOS
SIFÍLIS	2,7	2,0
GONORRÉIA	1,5	0,9
CLAMÍDIA	9,4	3,4
HIV	0,5	NR
HBV	0,9	0,9
HPV TOTAL	40,4	NR
HPV ALTO RISCO	33,5	NR
HPV BAIXO E MÉDIO RISCO	17,4	NR

PREVALÊNCIAS (%) POR ETIOLOGIA DE DST SEGUNDO GRUPOS DE ESTUDO - BRASIL, 2004–2005 -(PN-DST-Aids M. Saúde)

GRUPOS/ DST	POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
	MULHERES DST	HOMENS DST
SIFILIS	3,5	4,4
GONORREIA	3,3	18,5
CLAMIDIA	7,3	13,1
HIV	0,6	1,7
HBV	0,7	1,6
HPV TOTAL	45,9	44,4
HPV ALTO RISCO	38,0	21,9
HPV BAIXO E MÉDIO RISCO	26,1	38,1

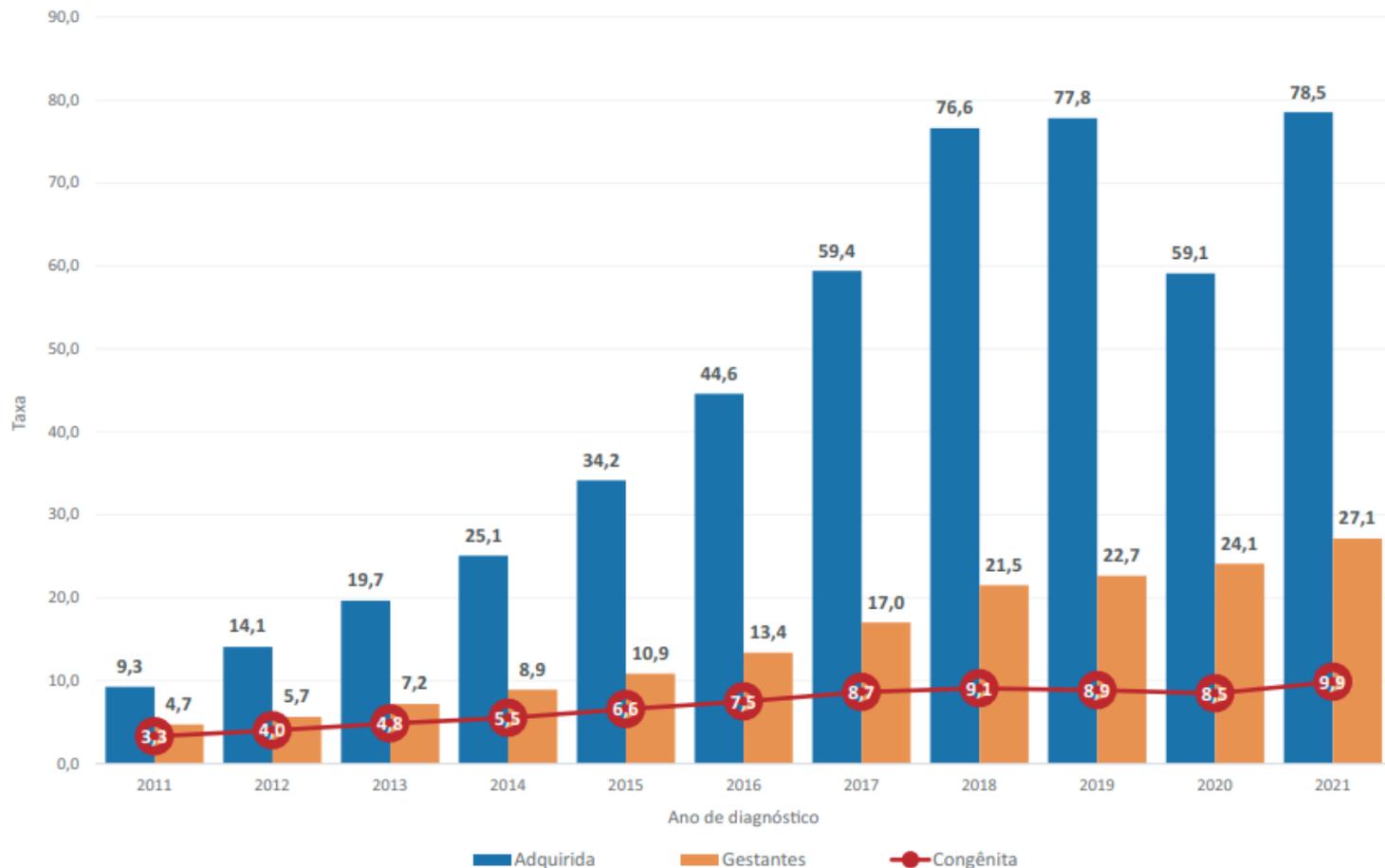
NO BRASIL - FONTES DE DADOS DE SÍFILIS

Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

**1986 - Sífilis
congênita**

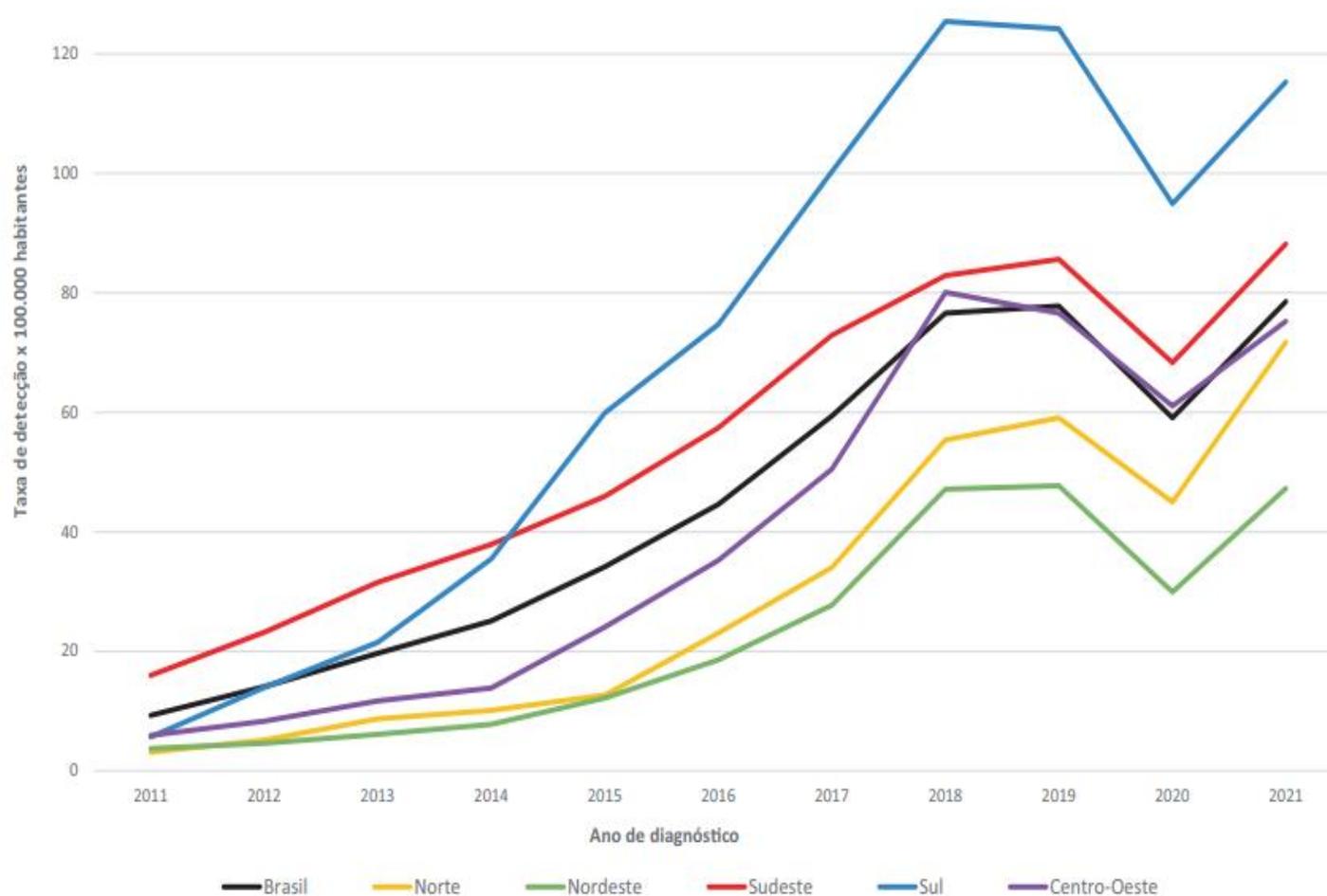
**2005 -
Sífilis em
gestante**

**2010 - Sífilis
adquirida
compulsória no
território
nacional em
adulto**



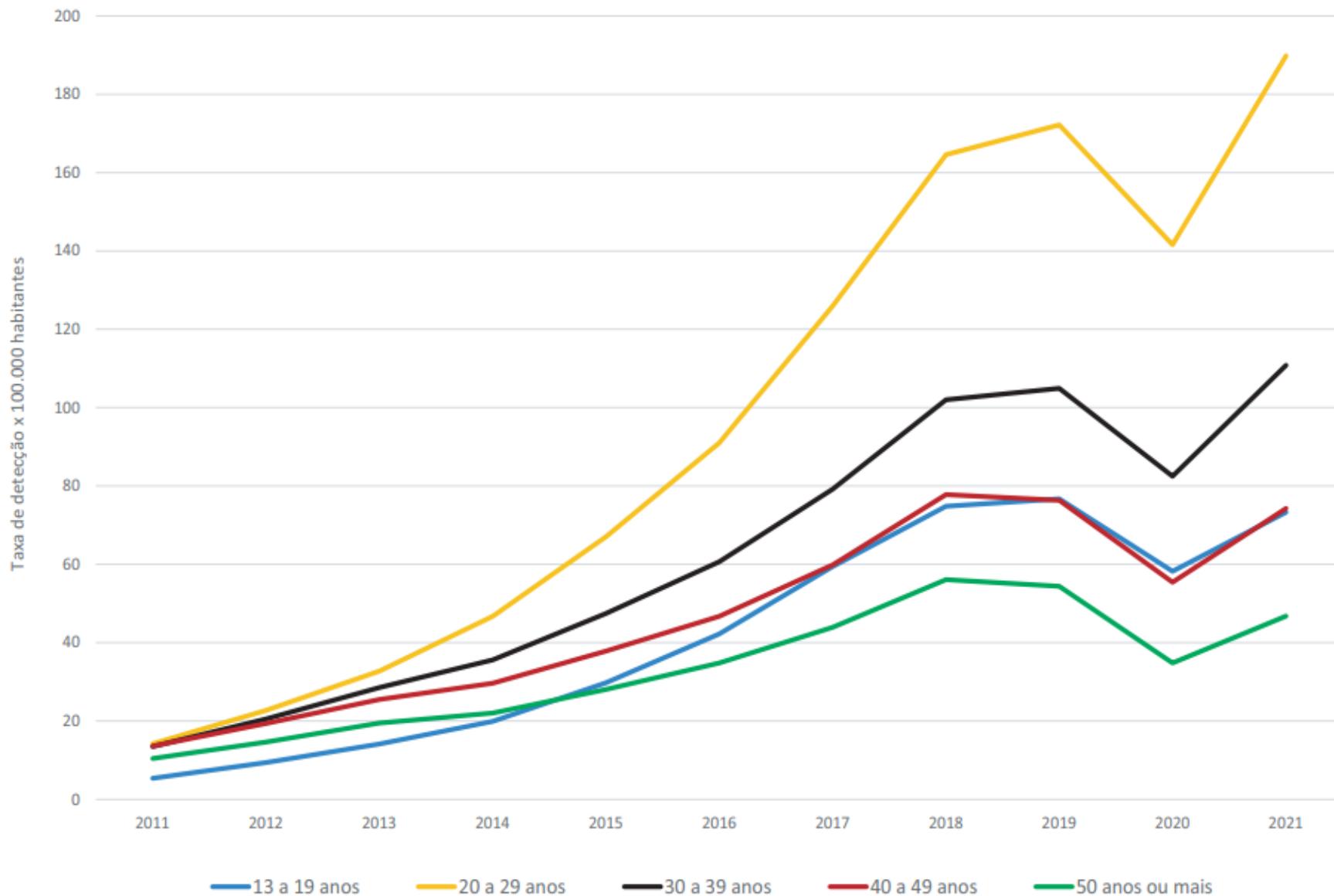
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 1 Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 5 Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021



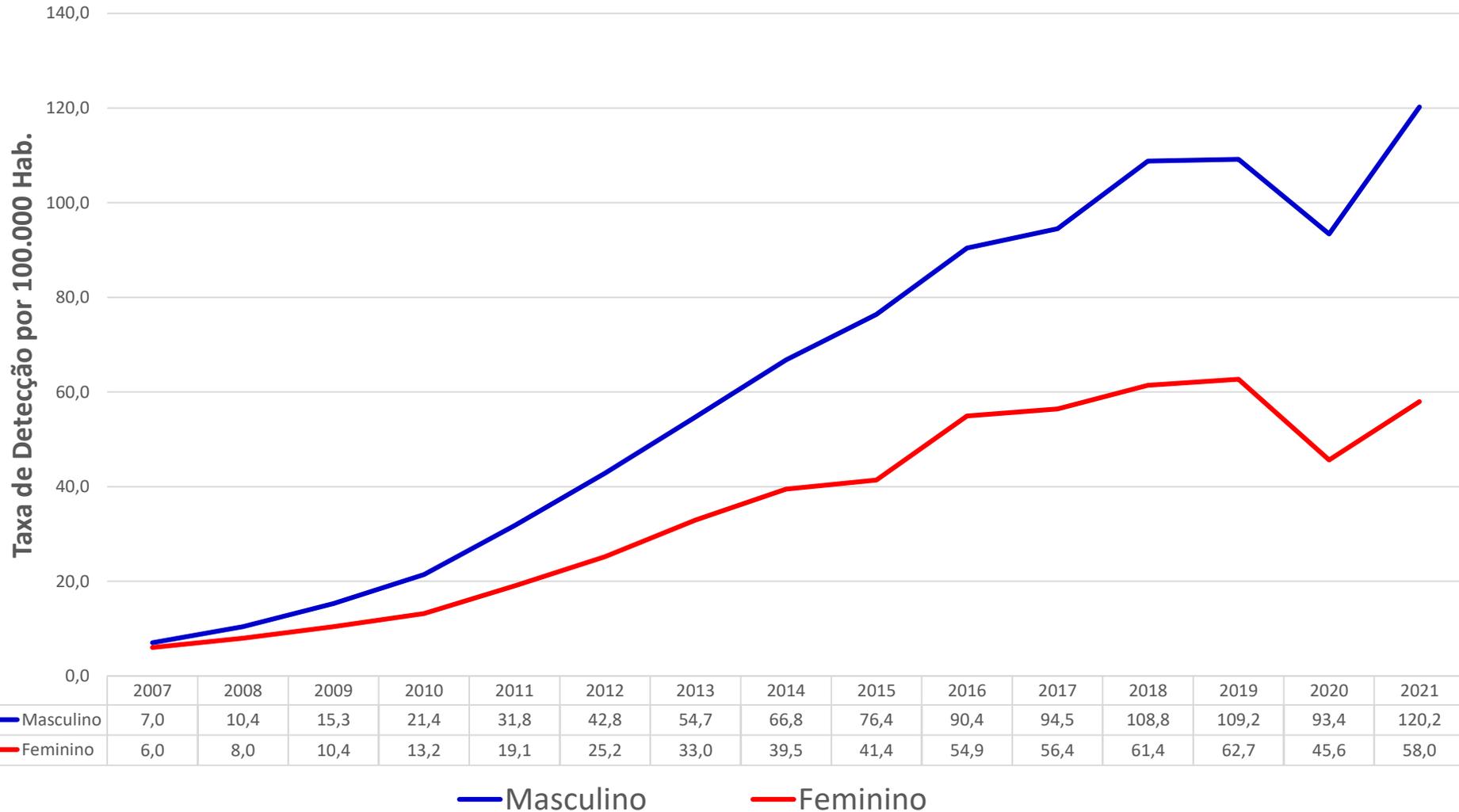
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2022.

FIGURA 7 Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária. Brasil, 2011 a 2021

Figura 1 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2022*.



Figura 2. Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes segundo sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2021*.

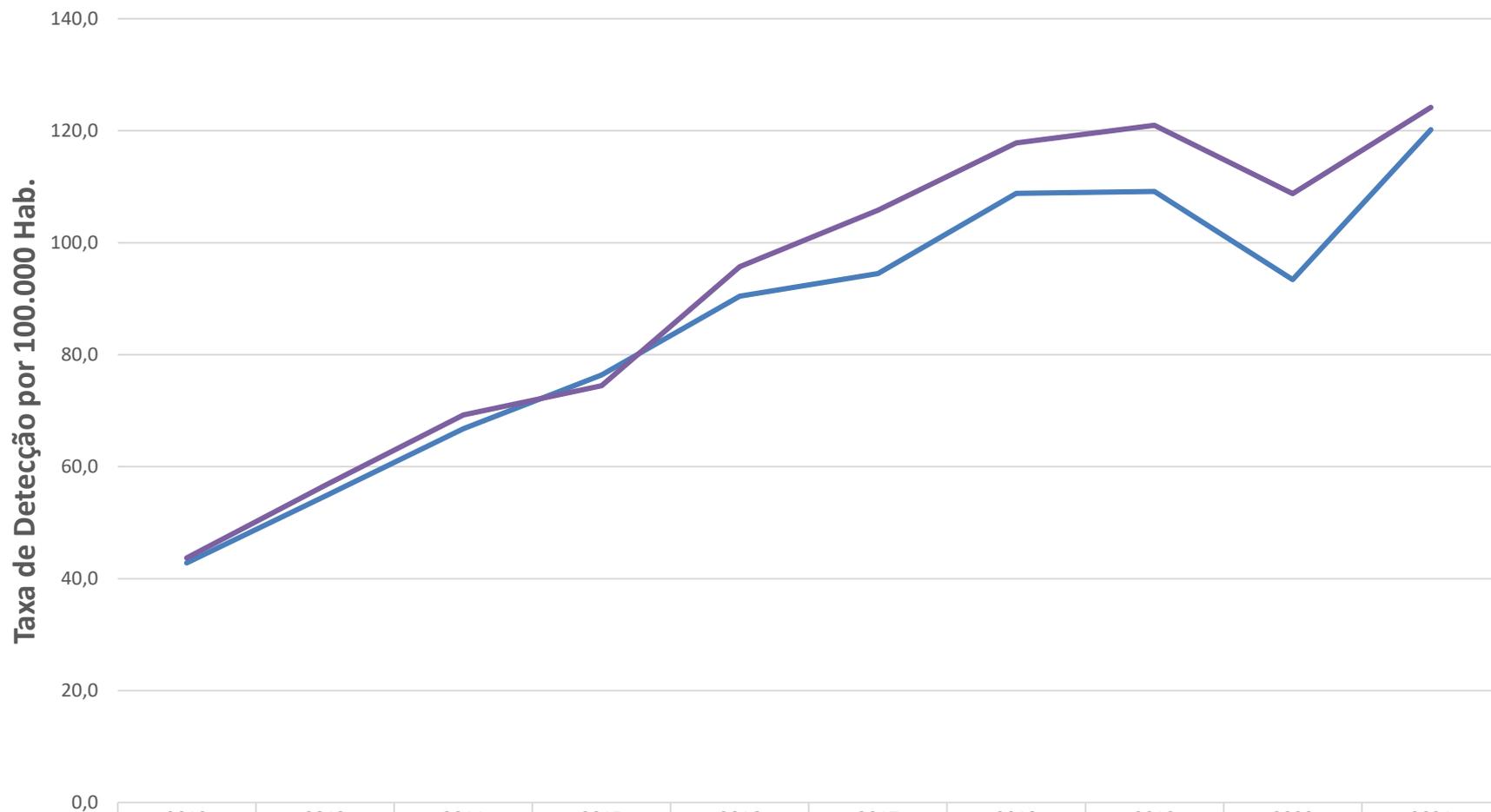


Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

Nota: * Utilizada projeção populacional da Fundação Seade.

**** Dados preliminares até 30/06/2022 sujeitos a revisão mensal.**

Figura 2A. Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes segundo sexo # e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2012 a 2021*.



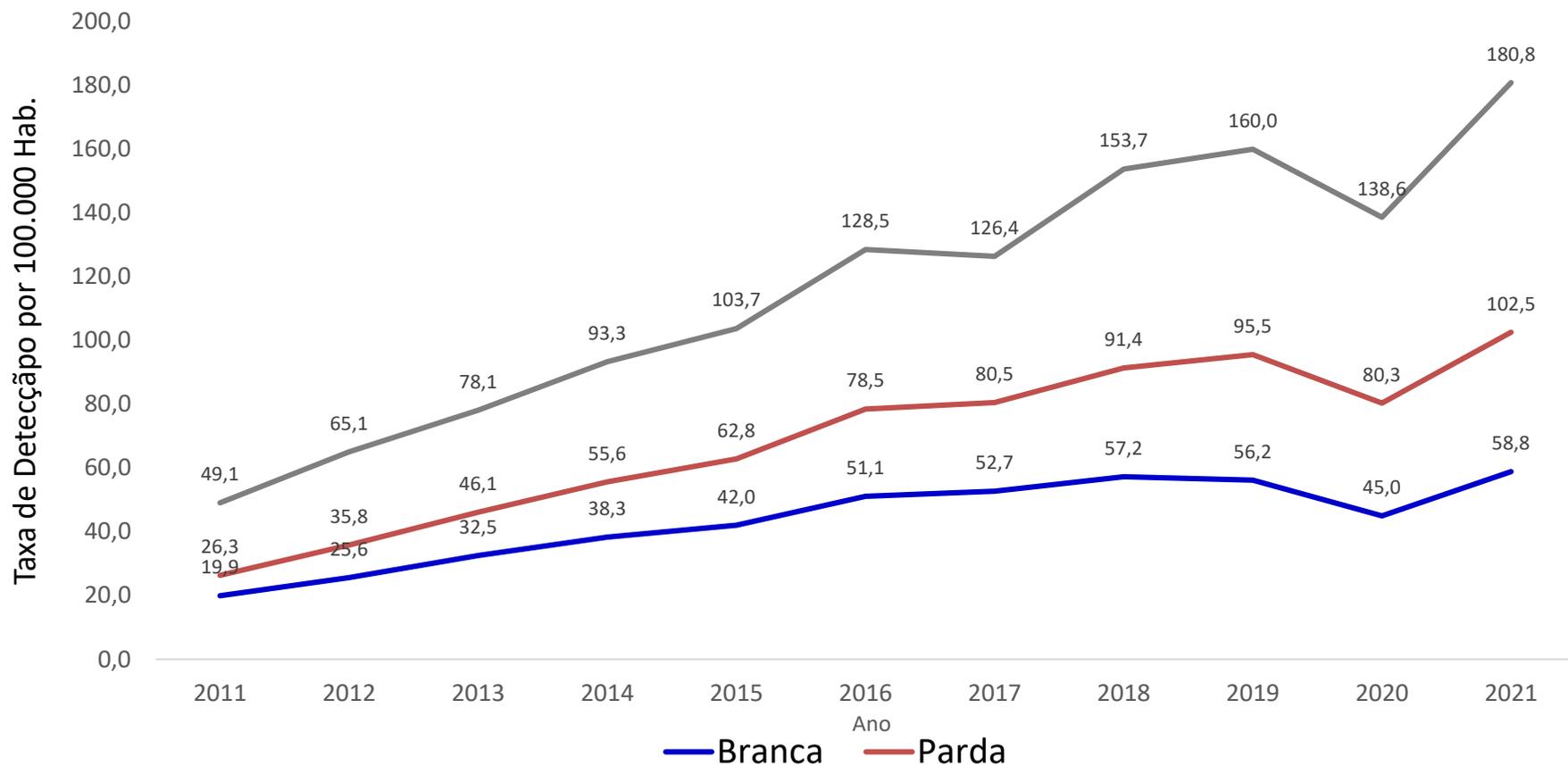
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Masculino	42,8	54,7	66,8	76,4	90,4	94,5	108,8	109,2	93,4	120,2
Feminino	43,7	56,7	69,2	74,4	95,7	105,8	117,8	121,0	108,7	124,1

— Masculino — Feminino

Foram somados os casos de Sífilis Adquirida em mulheres e de Sífilis em Gestantes para o cálculo da incidência entre mulheres desse gráfico.

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

FIG. 3 Taxa de Detecção de sífilis adquirida (p/100.000 HAB) segundo ano de diagnóstico e raça/cor, estado de São Paulo, 2011 a 2021*.



Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP) Nota: *Dados preliminares até 30/06/2022sujeito a revisão mensal

Estratificação, segundo cor/raça, das estimativas populacionais produzidas pelo IBGE calculada pela Fundação Abrinq, tendo como base o Censo Demográfico 2010 - Método AiBi.



Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

| PAINEL DE SÍFILIS ADQUIRIDA ESTADO DE SÃO PAULO

Para acessar o Painel [clique aqui](#).

Veja Também

[Boletins Epidemiológicos](#)

[Tabelas do Boletim 2021](#)

[Tabelas do Boletim 2020](#)

[Fichas de Notificação](#)

[Definição de Casos](#)

[Ver todos](#)



PAINEL DE SÍFILIS ADQUIRIDA ESTADO DE SÃO PAULO

APRESENTAÇÃO

Clique nos botões
abaixo para ir até cada
Bloco



1. Características
Espaciais e Temporais

Esse painel mostra a distribuição dos casos notificados de sífilis adquirida no **sistema complementar** REDCap Sífilis adquirida no estado de São Paulo (ESP). Portanto, essas informações devem ser analisadas com **cautela**, pois representam apenas os casos notificados nos municípios que realizaram adesão à entrada de dados complementares, **ou seja, esses dados não correspondem ao universo de casos notificados com sífilis adquirida no ESP.**

Para acessar as **informações de todos os casos notificados** de Sífilis Adquirida no ESP no SINAN clique **no link abaixo**.
<https://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/vig.epidemiologica/boletim-epidemiologico-crt/boletim2020-rev-210518.pdf>

2. Características
Sociodemográficas

Nas páginas a seguir estão apresentados os dados consolidados desde 2017 segundo **Blocos de características**: 1. espaciais e temporais; 2. sociodemográficas; 3. vulnerabilidades às infecções sexualmente transmissíveis (IST); 4. classificação clínica e provas sorológicas; 5. serviços de saúde de diagnóstico.

3. Características
Vulnerabilidades às IST

Esse painel é atualizado mensalmente.

4. Características
Classificação clínica e
provas sorológicas

Você pode selecionar a DRS, GVE, Município e Unidade Notificante (pelo CNES) do qual deseja ver os dados e também de outras variáveis nas tabelas à esquerda das páginas. Clique no símbolo da borracha para desfazer a seleção.

Da mesma forma você pode selecionar qualquer categoria dentro dos gráficos e todos as informações apresentadas em todos os gráficos da página serão relativas somente à categoria selecionada. Clique em uma área vazia do gráfico para desfazer a seleção.

5. Características Serviços
de saúde de diagnóstico

Passando a seta do Mouse em cima dos municípios no mapa e das categorias nos gráficos serão mostradas as informações pertinentes a eles.

Clique no sinal de + para expandir e no de - para retornar, clique na caixa para selecionar. Clique no ícone da borracha para limpar a seleção

DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SAÚDE

- ARAÇATUBA
- ARARAQUARA
- BAIXADA SANTISTA
- BARRETOS
- BAURU
- CAMPINAS
- FRANCA
- GRANDE SÃO PAULO
- MARÍLIA
- PIRACICABA
- PRESIDENTE PRUDENTE

CIR, MUNICÍPIO

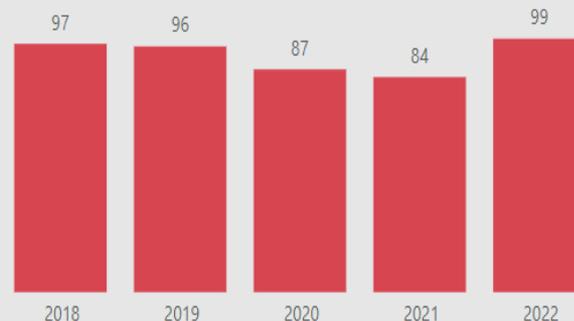
- ADAMANTINA
- ALTA ANHANGUERA
- ALTA MOGIANA
- ALTA PAULISTA
- ALTA SOROCABANA
- ALTO CAPIVARI
- ALTO DO Tietê
- ALTO VALE DO PARAÍBA

1. Características Espaciais e Temporais

Total de Casos Notificados

84570

Número de Municípios Notificantes por Ano



Casos por Ano de Diagnóstico



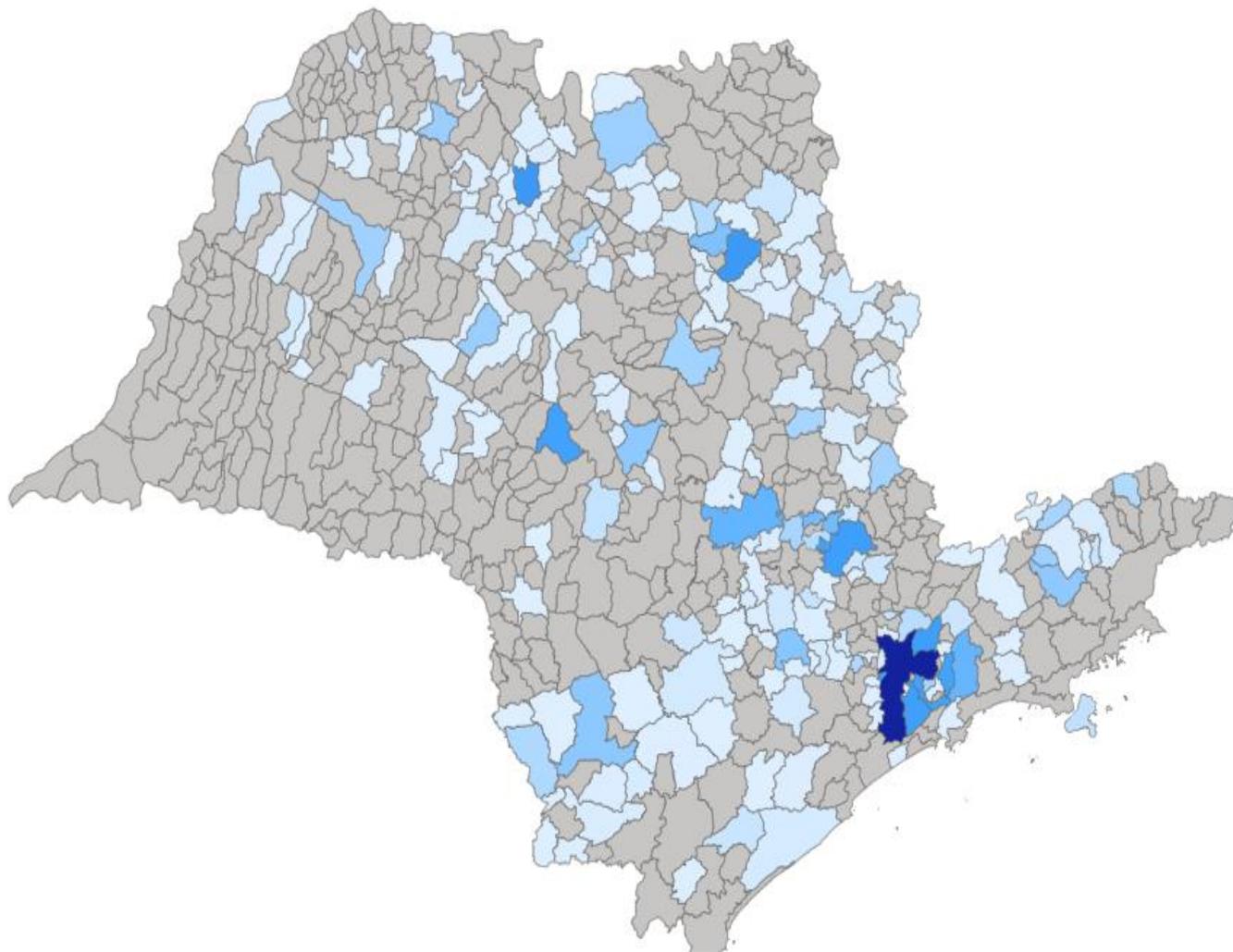
→ Mapa



Menu Inicial

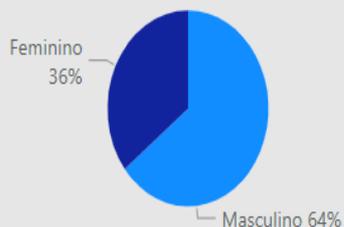
Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

Número de Casos por Município de Notificação

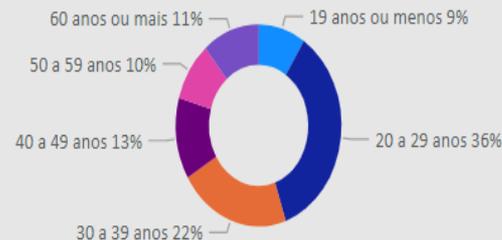


2. Características Sociodemográficas

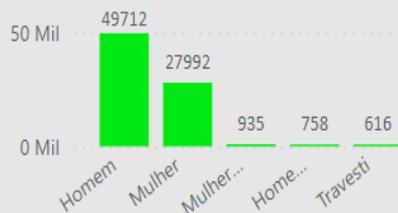
Casos por Sexo



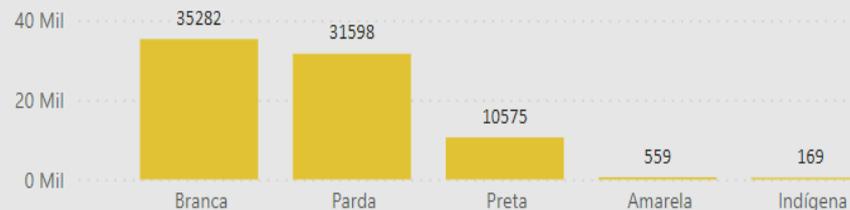
Casos por Faixa Etária



Casos por Gênero



Casos por Raça



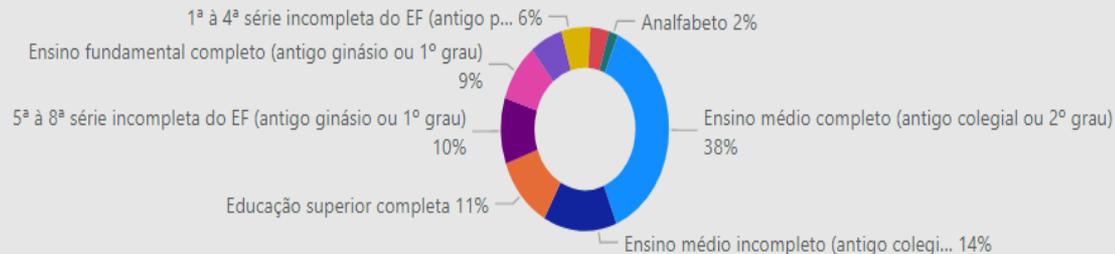
DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SAÚDE

- ARAÇATUBA
- ARARAQUARA
- BAIXADA SANTISTA
- BARRETOS
- BAURU
- CAMPINAS
- FRANCA
- GRANDE SÃO PAULO

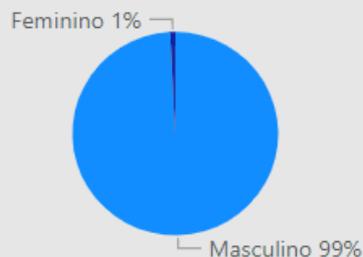
Ano do Diagnóstico

- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022

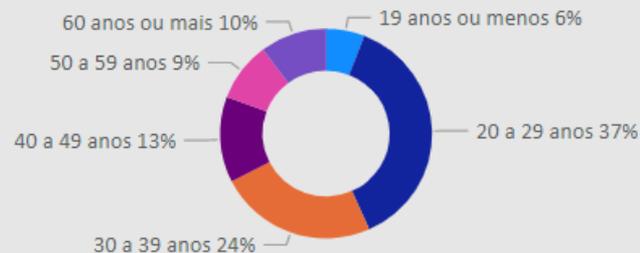
Casos por Escolaridade



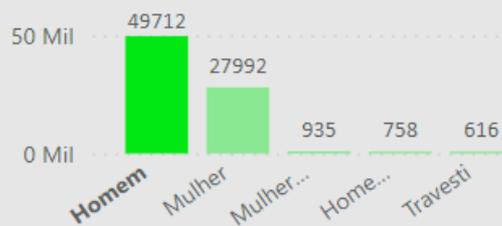
Casos por Sexo



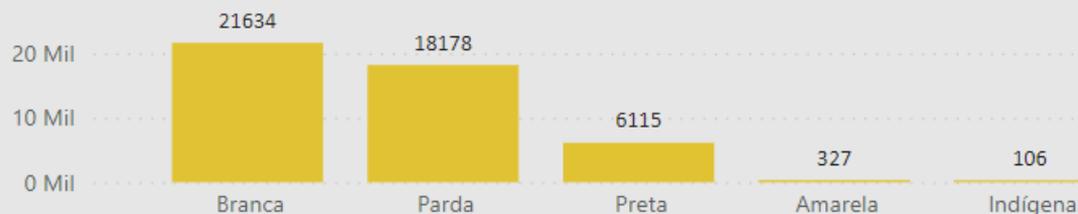
Casos por Faixa Etária



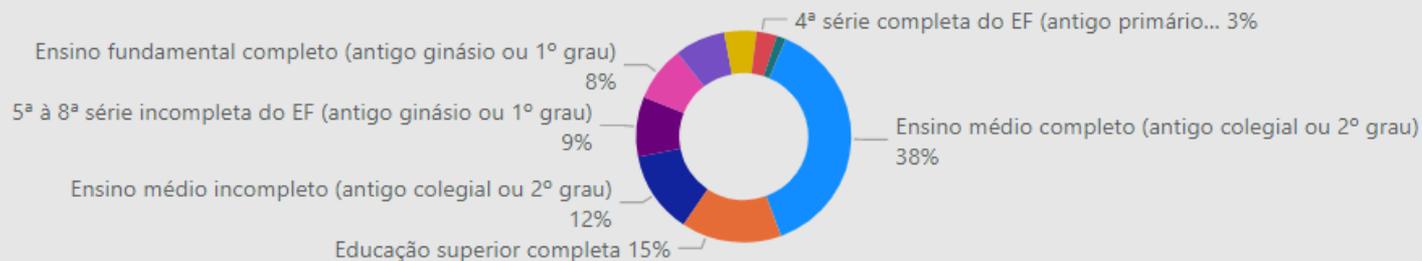
Casos por Gênero



Casos por Raça



Casos por Escolaridade



3. Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis

DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SA...

Todos

Raça

Todos

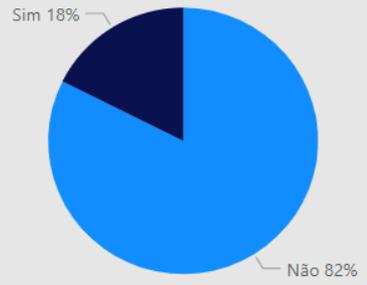
Gênero

Todos

Escolaridade

Todos

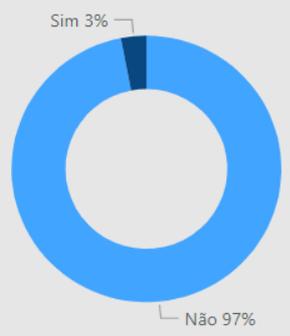
Co_infecção_HIV



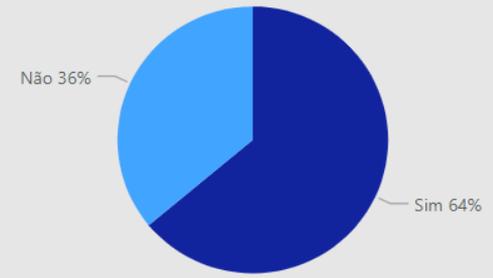
Múltiplas Parcerias Sexuais



Profissional do Sexo



Relações Sexuais com Homens



← Menu Inicial

Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

3. Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis

DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SA...

Todos

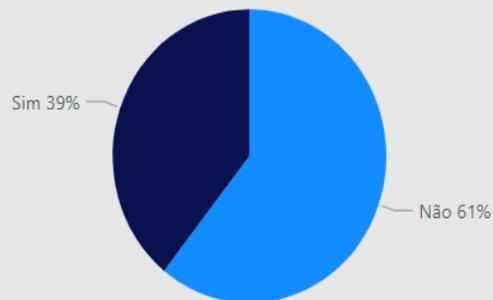
- Homem
- Homem transexual
- Mulher
- Mulher transexual
- Travesti

Travesti

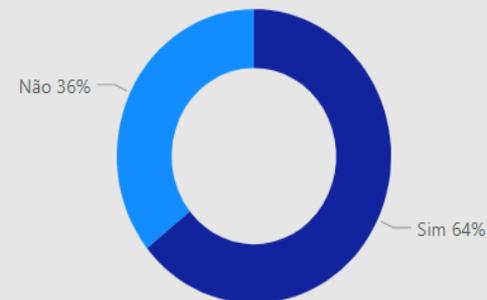
Escolaridade

Todos

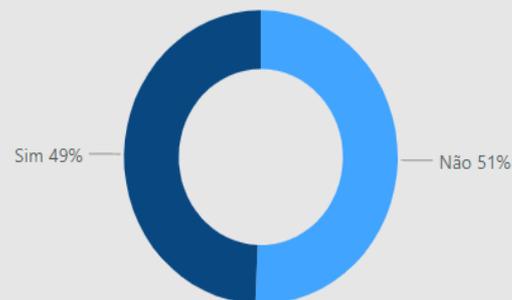
Co_infecção_HIV



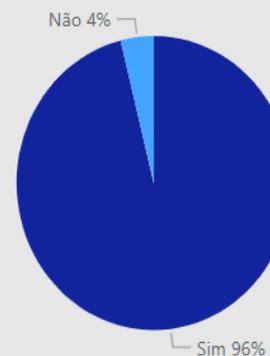
Múltiplas Parcerias Sexuais



Profissional do Sexo



Relações Sexuais com Homens



← Menu Inicial

Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

3. Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis

DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SA...

Todos

Raça

Todos

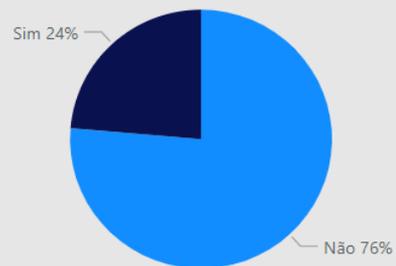
Gênero

Homem

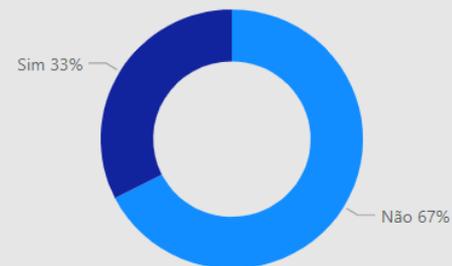
Escolaridade

Todos

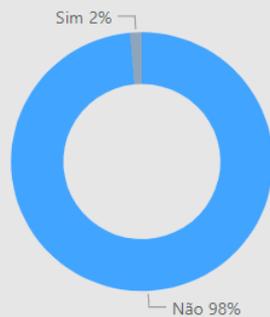
Co_infecção_HIV



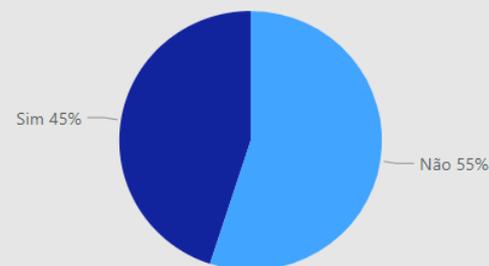
Múltiplas Parcerias Sexuais



Profissional do Sexo



Relações Sexuais com Homens



← Menu Inicial

Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

3. Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis

DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SA...

Todos

Raça

Todos

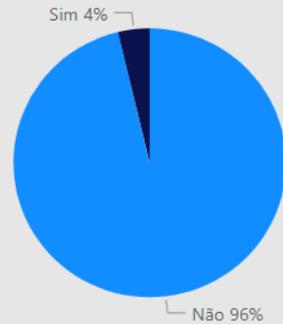
Gênero

Mulher

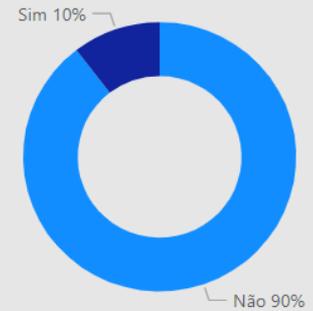
Escolaridade

Todos

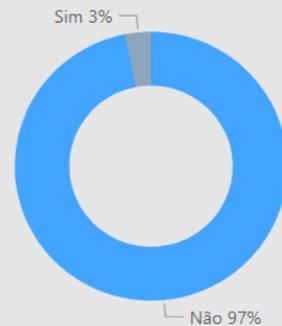
Co_infeção_HIV



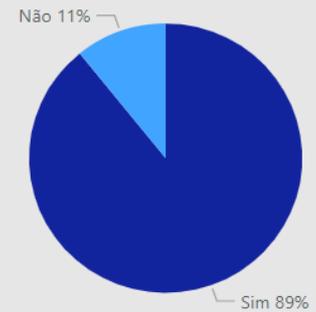
Múltiplas Parcerias Sexuais



Profissional do Sexo



Relações Sexuais com Homens



← Menu Inicial

Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

3. Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis

DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SA...

Todos

Raça

Todos

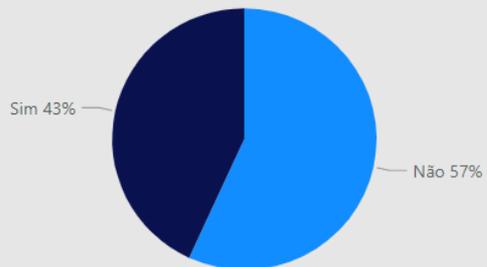
Gênero

Homem

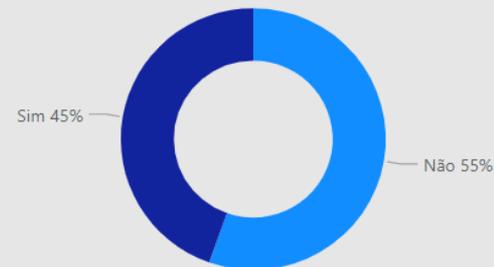
Escolaridade

Todos

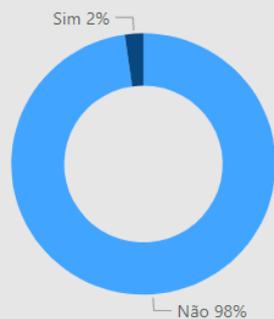
Co_infecção_HIV



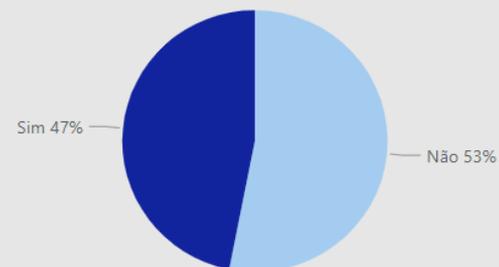
Múltiplas Parcerias Sexuais



Profissional do Sexo



Relações Sexuais com Homens



← Menu Inicial

Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

3. Vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis

DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SA...

Todos

Raça

Todos

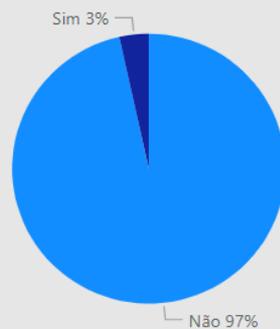
Gênero

Todos

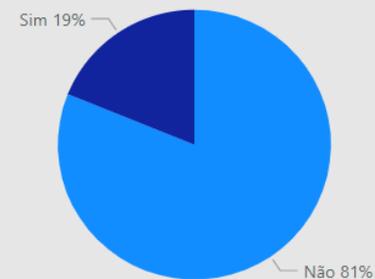
Escolaridade

Todos

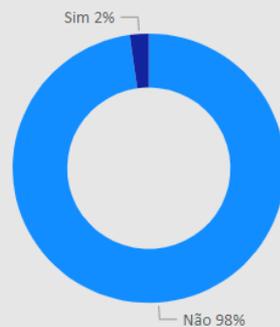
Situação de Rua



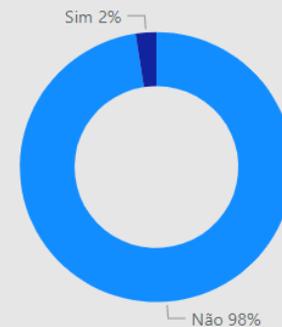
Usuário(a) de Drogas não Injetáveis



Usuário(a) de Drogas Injetáveis



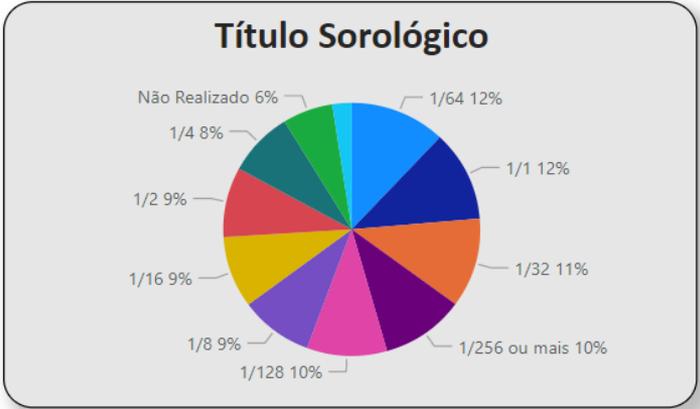
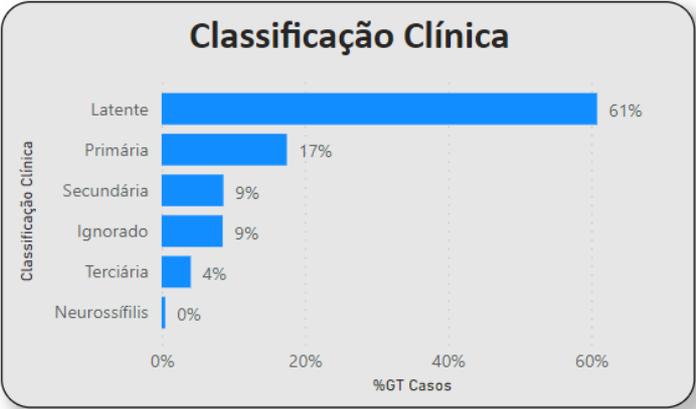
Privado(a) de Liberdade



Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

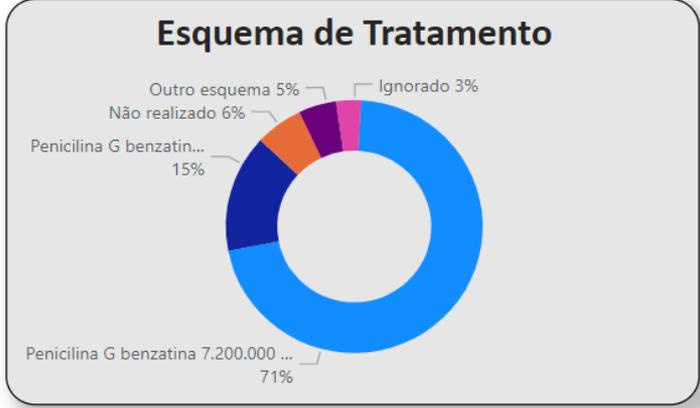
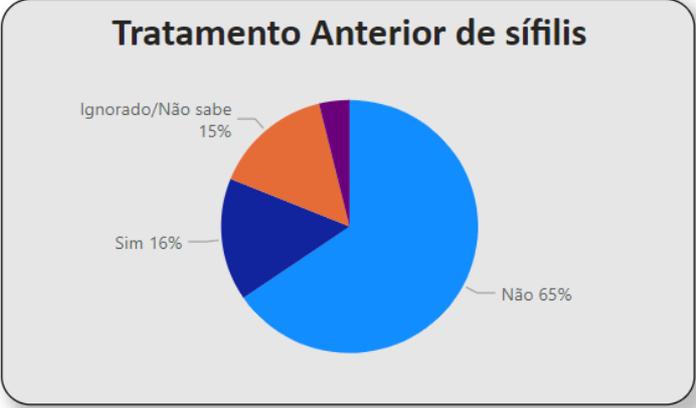
4. Classificação Clínica e Provas Sorológicas

- DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SAÚDE
- ARAÇATUBA
 - ARARAQUARA
 - BAIXADA SANTISTA
 - BARRETOS
 - BAURU
 - CAMPINAS
 - FRANCA
 - GRANDE SÃO PAULO
 - MARÍLIA
 - PIRACICABA



Raça

Todos



Gênero

Todos

Escolaridade

Todos

Menu Inicial

5. Serviços de Saúde de Diagnóstico

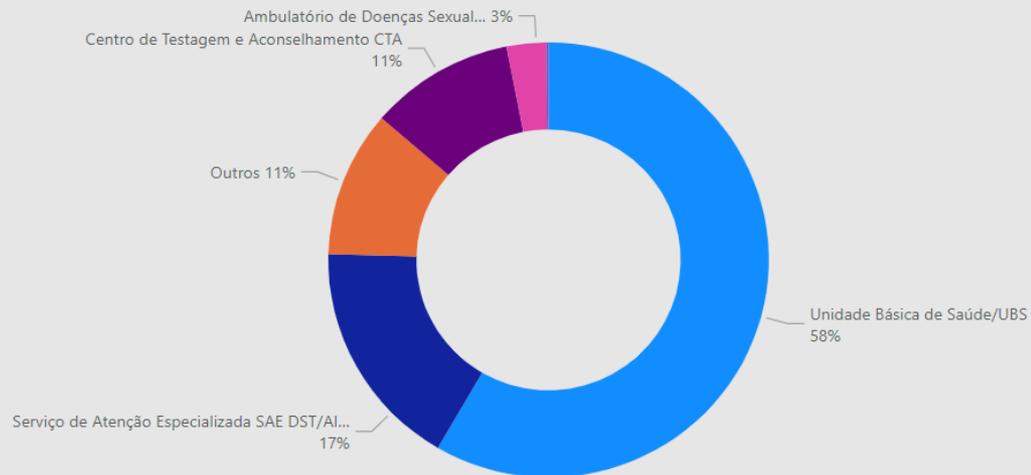
DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SAÚDE

Todos

Gênero

- Homem
- Homem transexual
- Mulher
- Mulher transexual
- Travesti

Tipo de Serviço de Saúde que Realizou o Diagnóstico

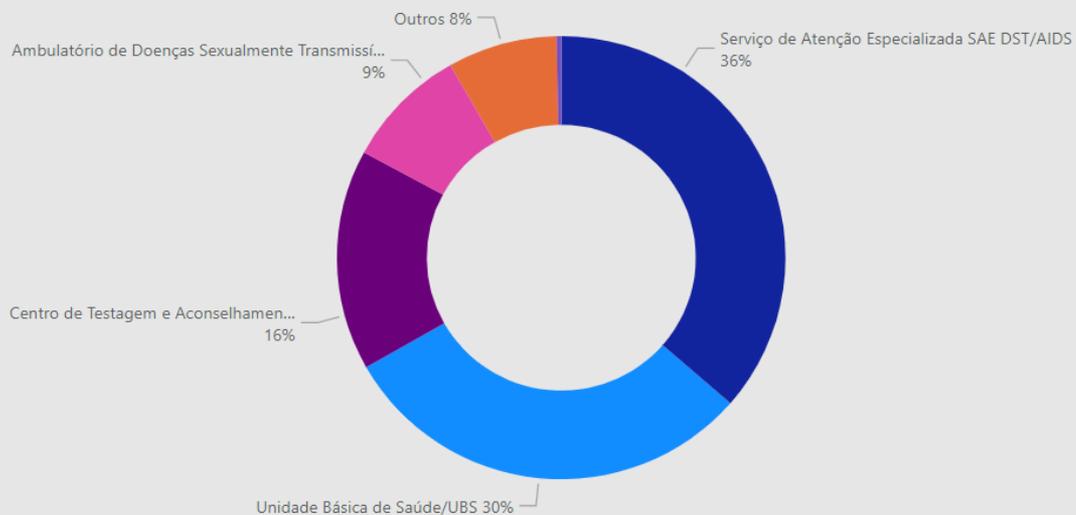


← Menu Inicial

Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

5. Serviços de Saúde de Diagnóstico

Tipo de Serviço de Saúde que Realizou o Diagnóstico



DRS, GVE, MUNICÍPIO, UNIDADE DE SAÚDE

Todos

Gênero

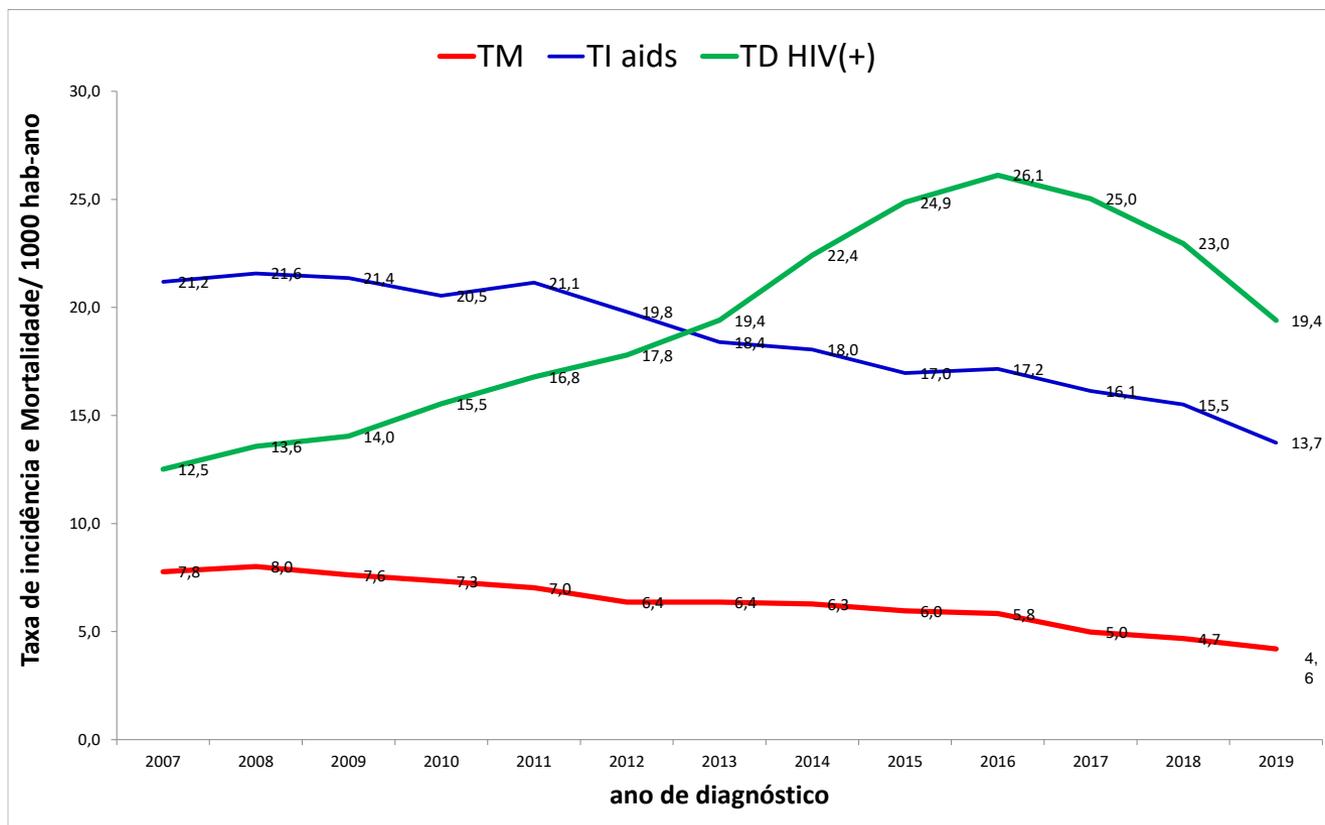
- Homem
- Homem transexual
- Mulher
- Mulher transexual
- Travesti



Menu Inicial

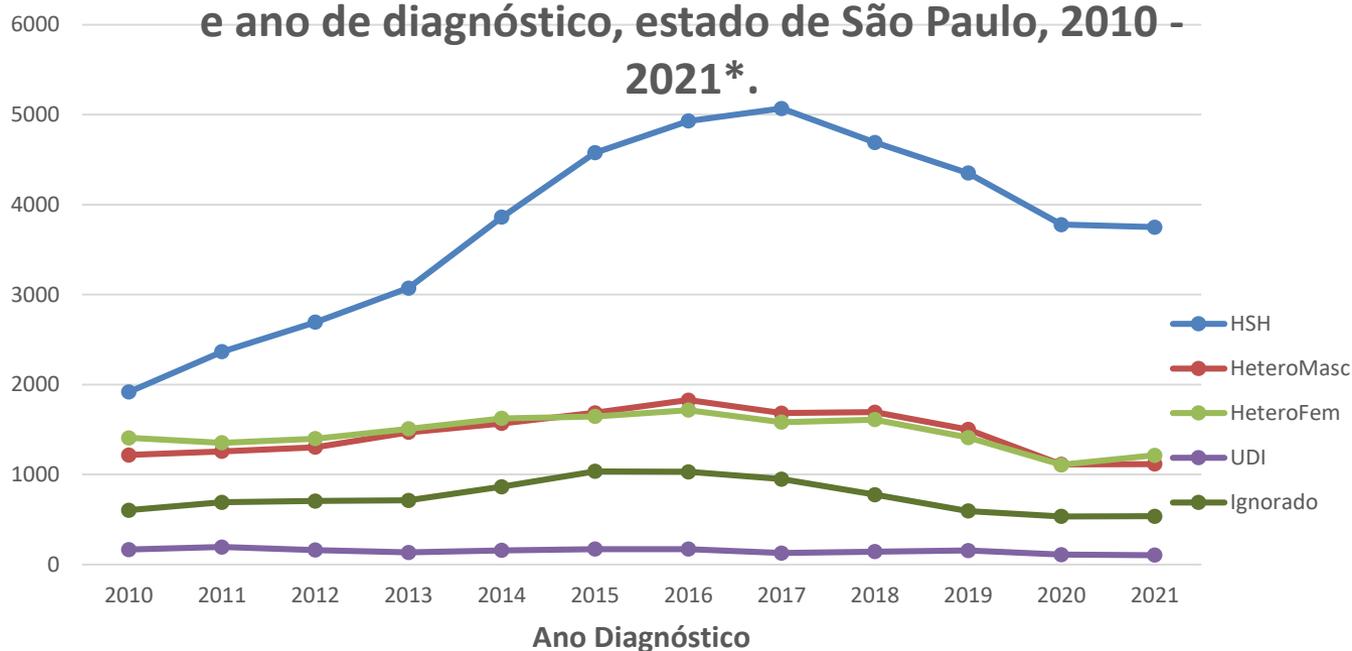
Todos os gráficos e mapas tem como fonte a base de dados do REDCap das notificação da Sífilis Adquirida por meio da Ficha de Notificação Adaptada - Data da extração 09/11/22

Quadro resumo: taxas de incidência de aids, infecção pelo HIV , taxa de mortalidade por aids .Estado de São Paulo, 2007 a 2019.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

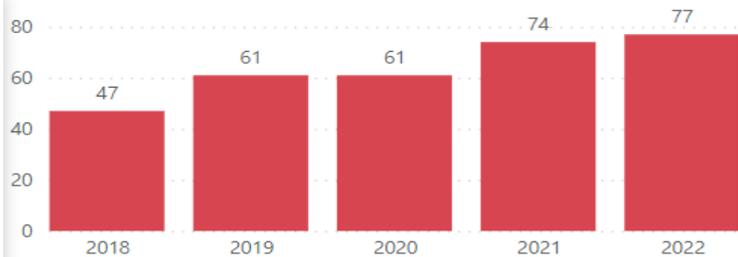
Casos notificados de infecção pelo HIV indivíduos com 13 anos e mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2010 - 2021*.



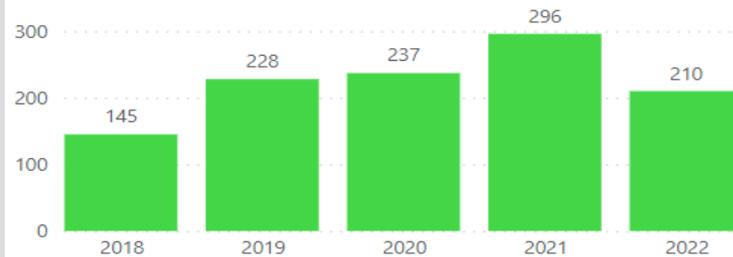
Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP).

*Nota: * Dados preliminares até 30/06/22, sujeitos a revisão mensal.

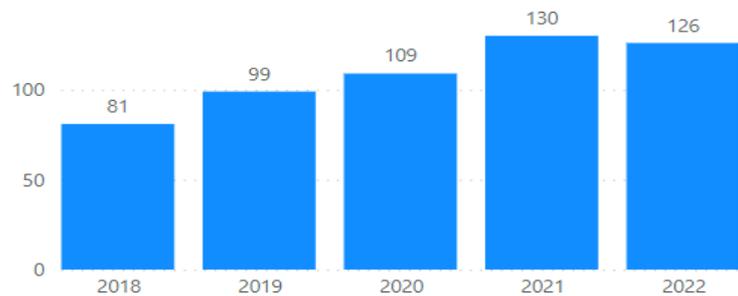
Número de Municípios Dispensando PrEP por Ano



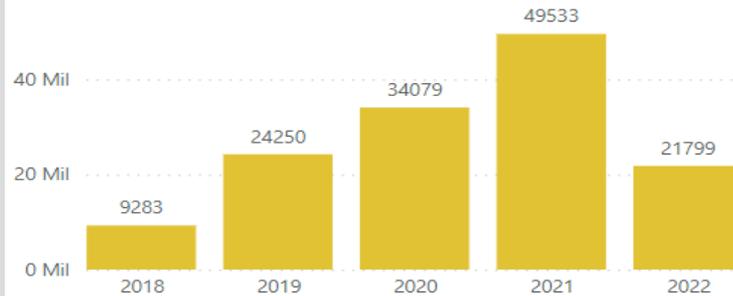
Número de Municípios com Moradores em Uso de PrEP por Ano



Número de Unidades Dispensadoras por Ano

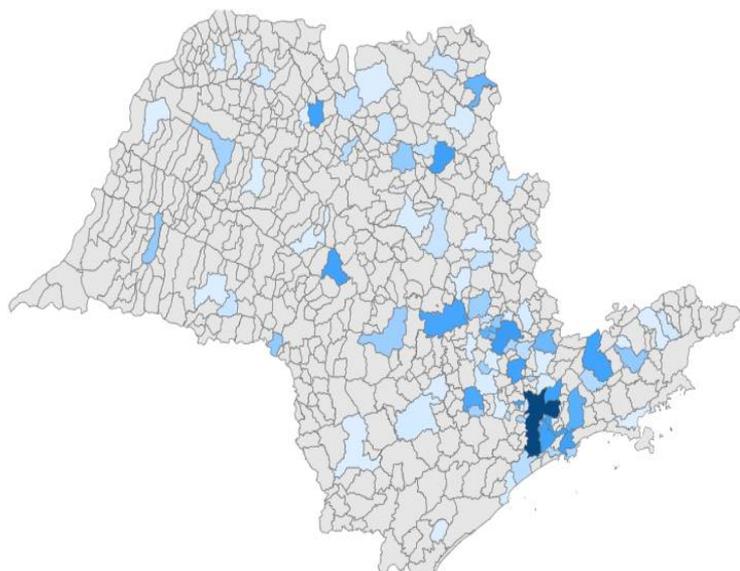


Número de Dispensas por Ano

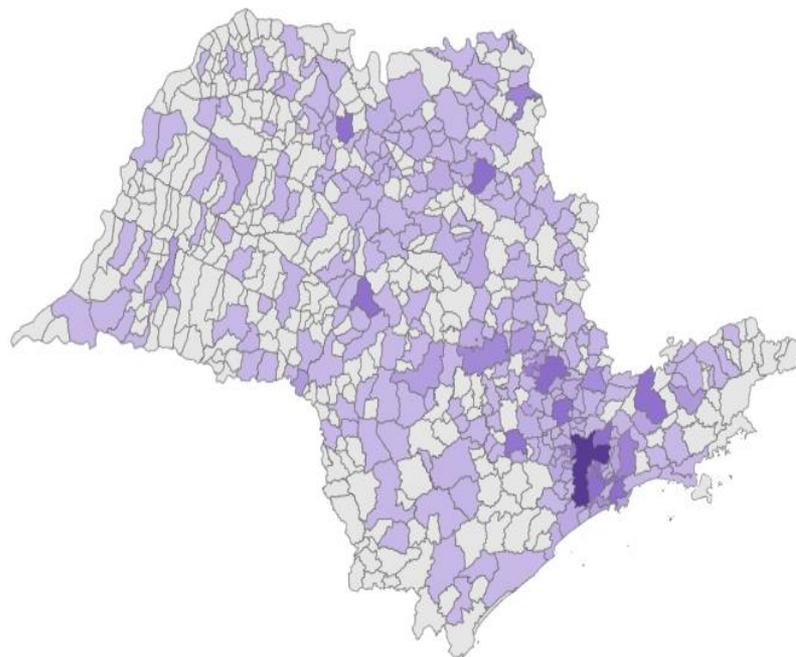


Fonte: SICLOM PrEP

Número de Dispensas de PrEP por Município de Acompanhamento



Número de Dispensas de PrEP por Município de Residência

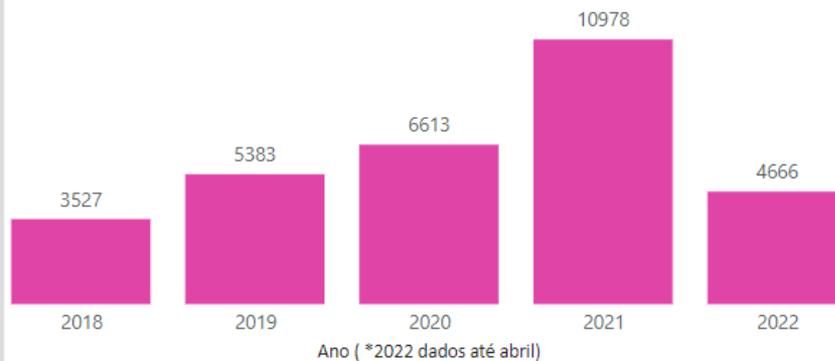


Fonte: SICLOM PrEP

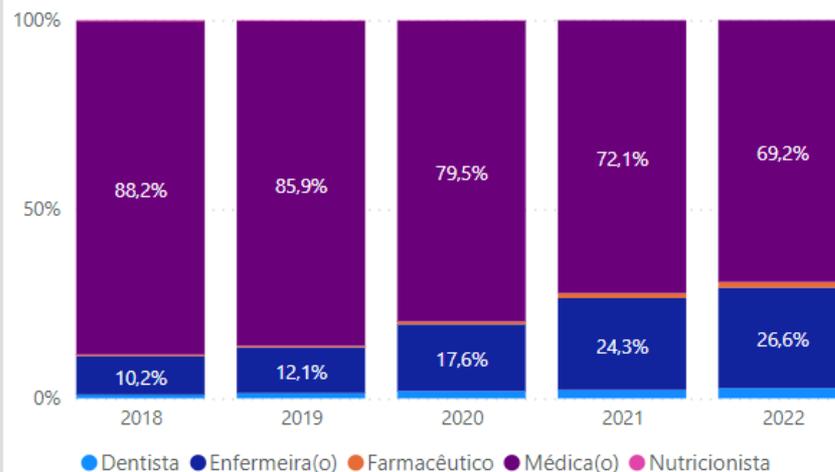
Iniciaram Uso da PrEP

31182

Número de novos usuários por ano

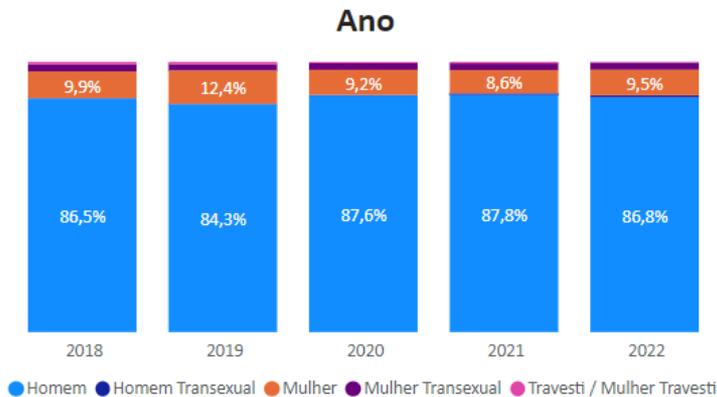


Proporção de Profissional Prescritor por Ano

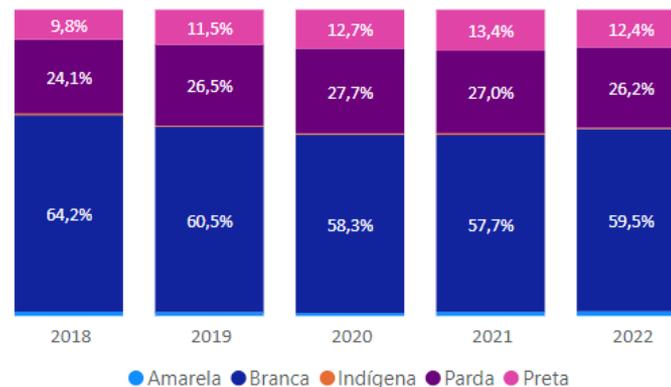


Fonte: SICLOM PrEP

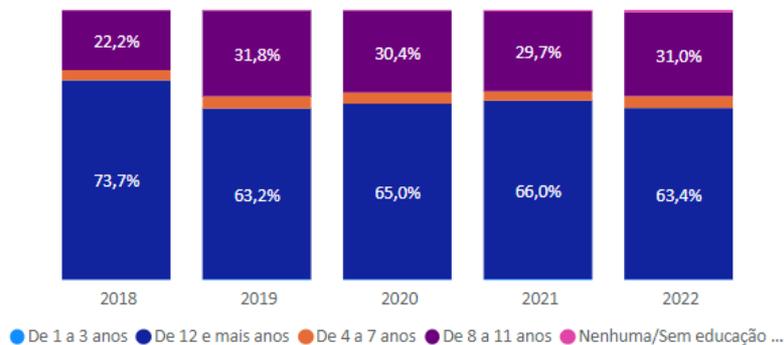
Percentual de Usuários Iniciando PrEP por Gênero e Ano



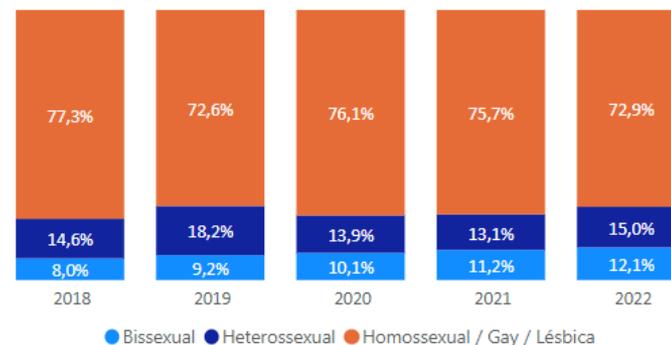
Percentual de Usuários Iniciando PrEP por Raça e Ano



Percentual de Usuários Iniciando PrEP por Escolaridade e Ano



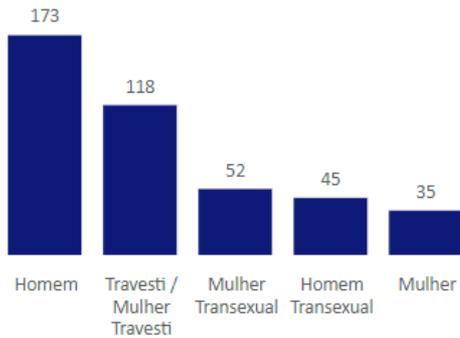
Percentual de Usuários Iniciando PrEP por Orientação Sexual e Ano



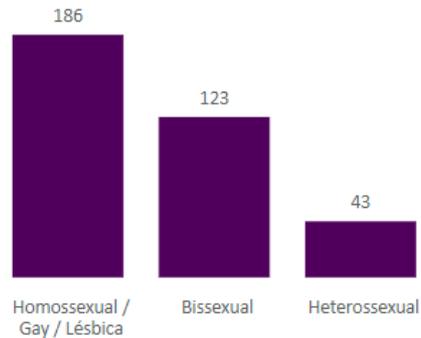
Fonte: SICLOM.PrEP

Tempo Médio de Uso de PrEP (Em Dias)

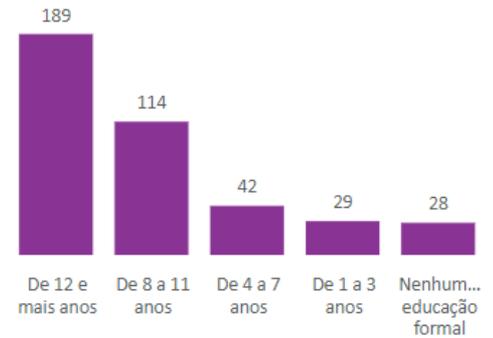
Por Gênero



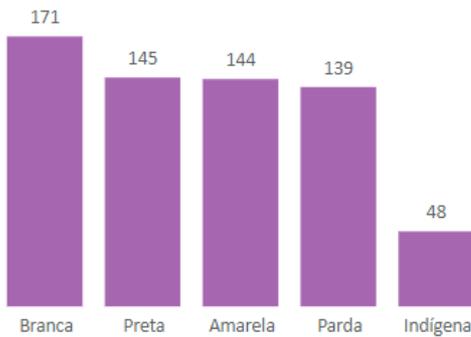
Por Orientação Sexual



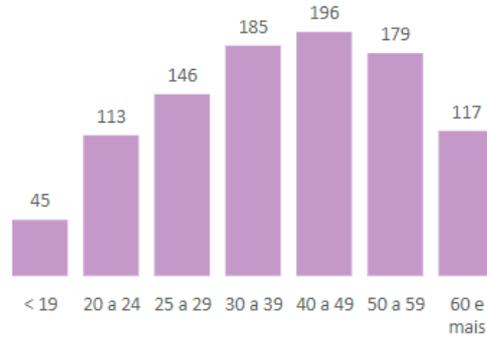
Por Escolaridade



Por Raça



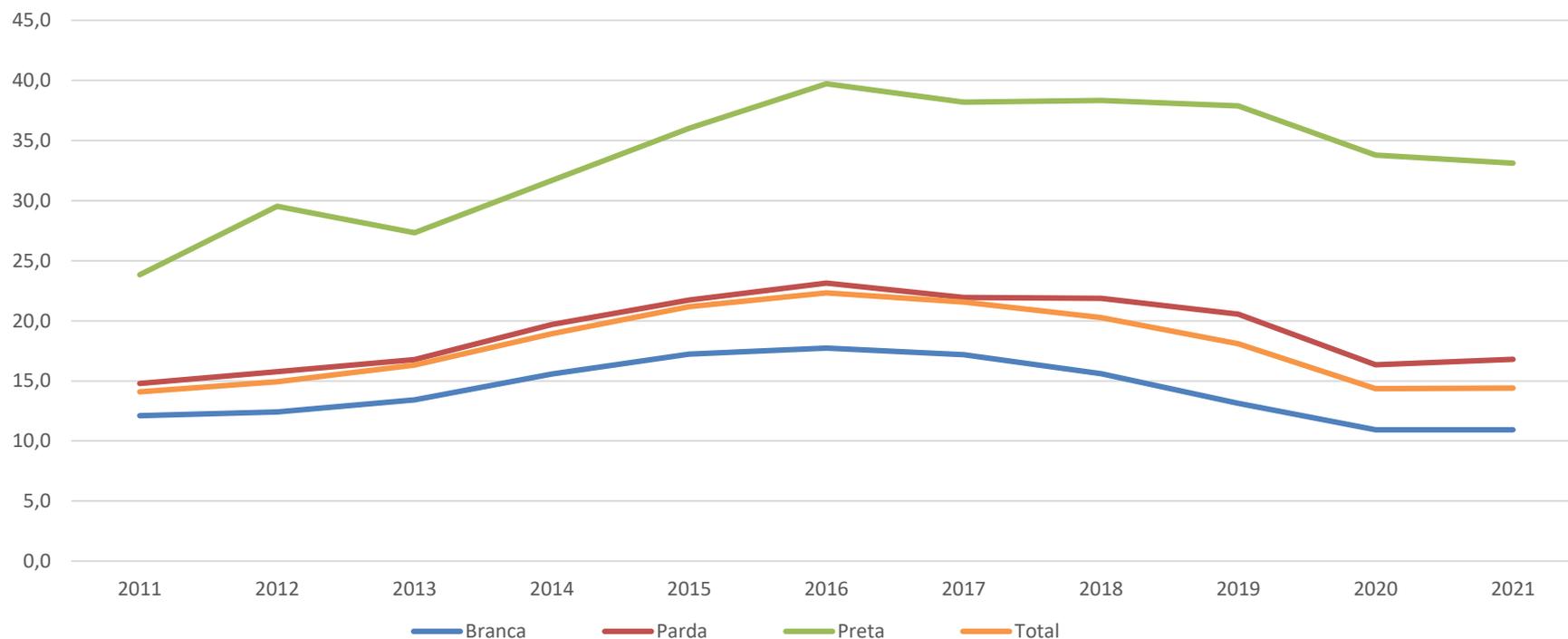
Por Faixa Etária



Tempo Médio em Uso de PrEP (Em Dias)

154

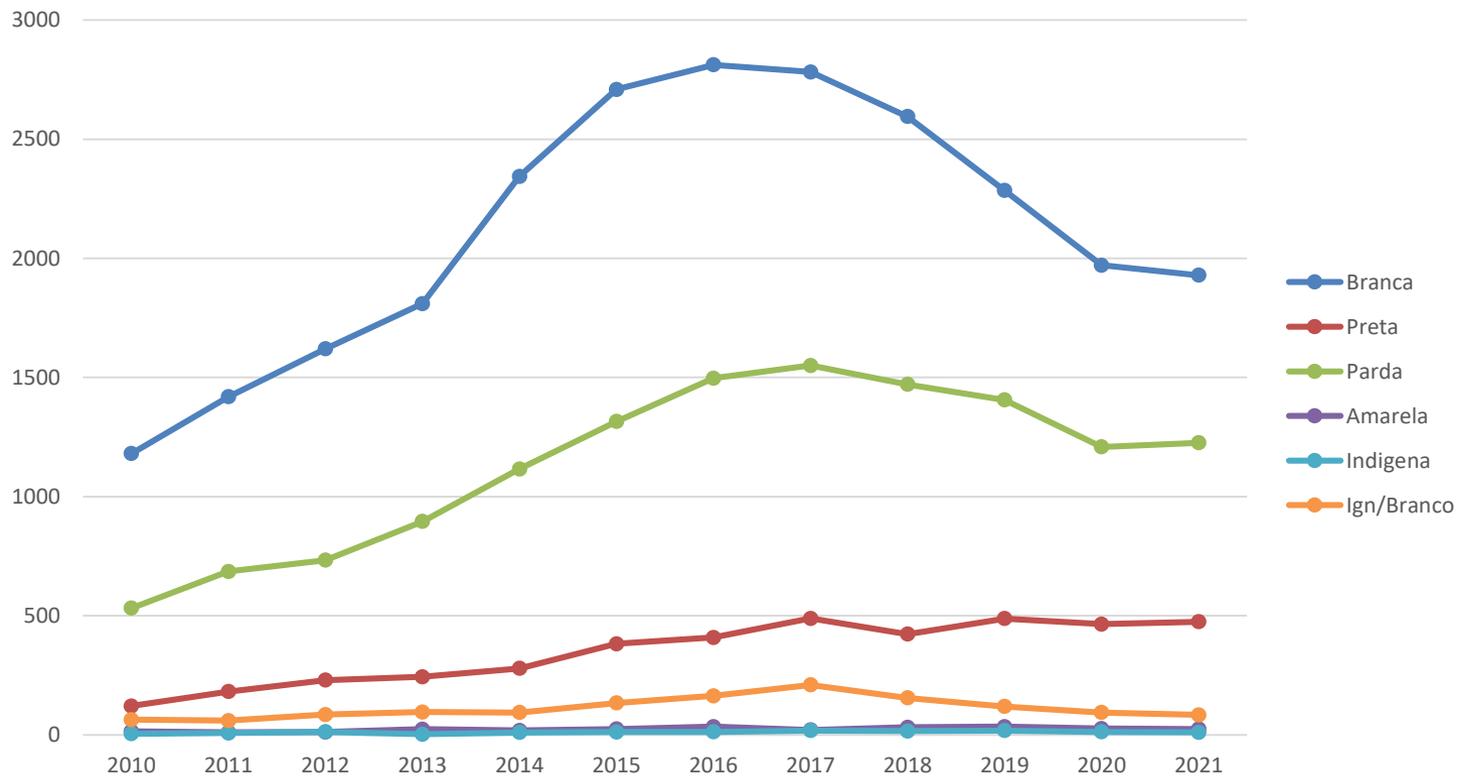
Taxa de Detecção* (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV com 13 anos de idade ou mais (p 100mil habitantes), segundo raça e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2011 a 2021.



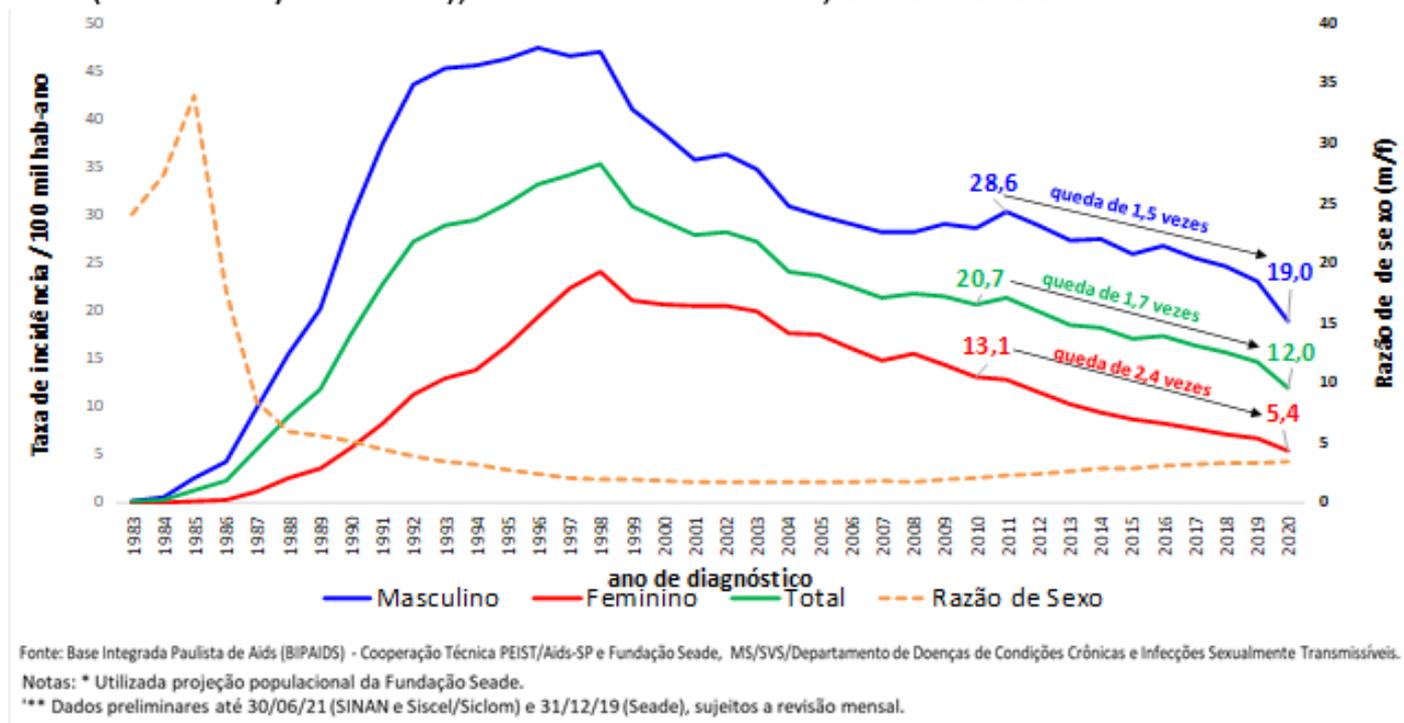
Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP) Nota: *Dados preliminares até 30/06/2022sujeito a revisão mensal

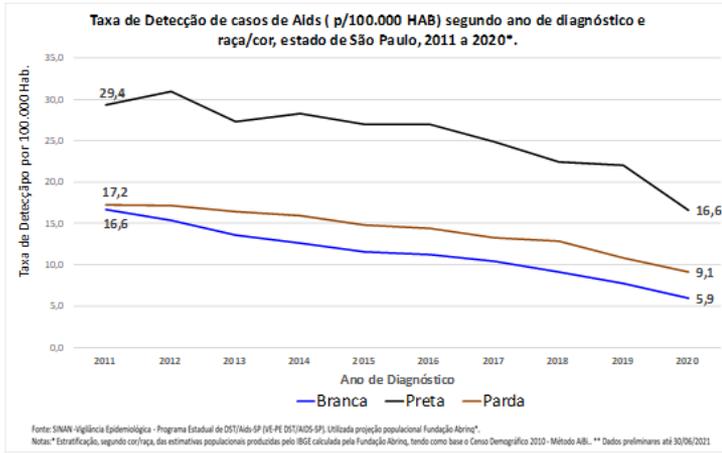
Estratificação, segundo cor/raça, das estimativas populacionais produzidas pelo IBGE calculada pela Fundação Abrinq, tendo como base o Censo Demográfico 2010 - Método AiBi.

Casos notificados de infecção pelo HIV entre HSH com 13 anos de idade ou mais segundo raça e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2010 a 2021

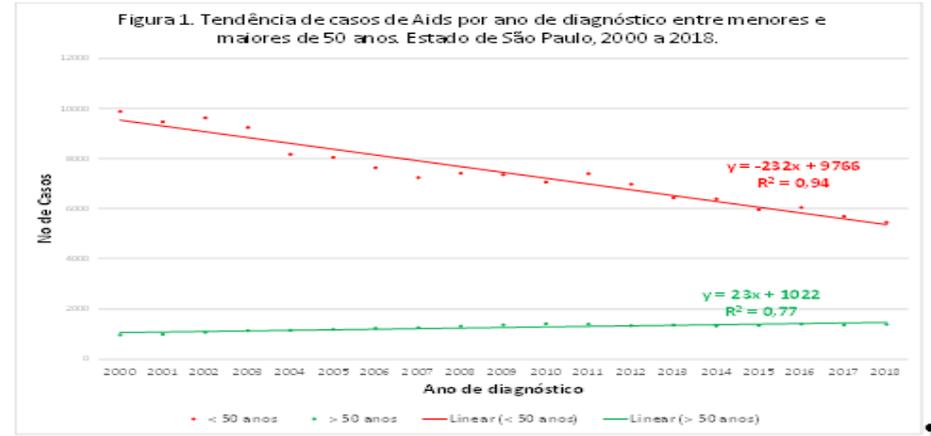


Taxa de incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo ano de diagnóstico, sexo e razão de sexo (masculino/feminino), estado de São Paulo, 1983 a 2021*.

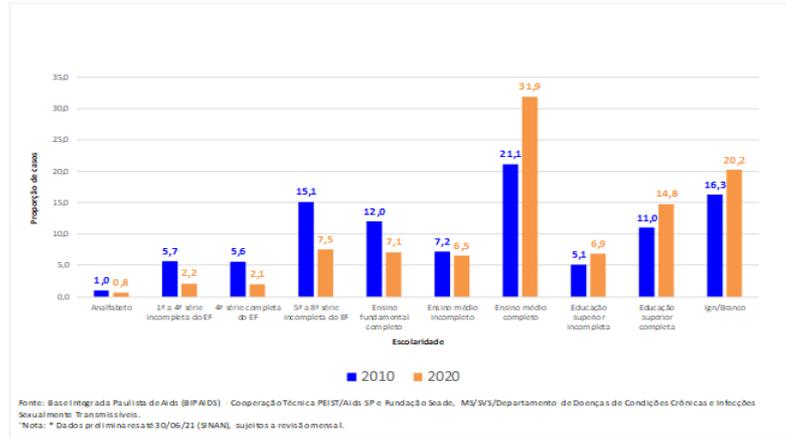




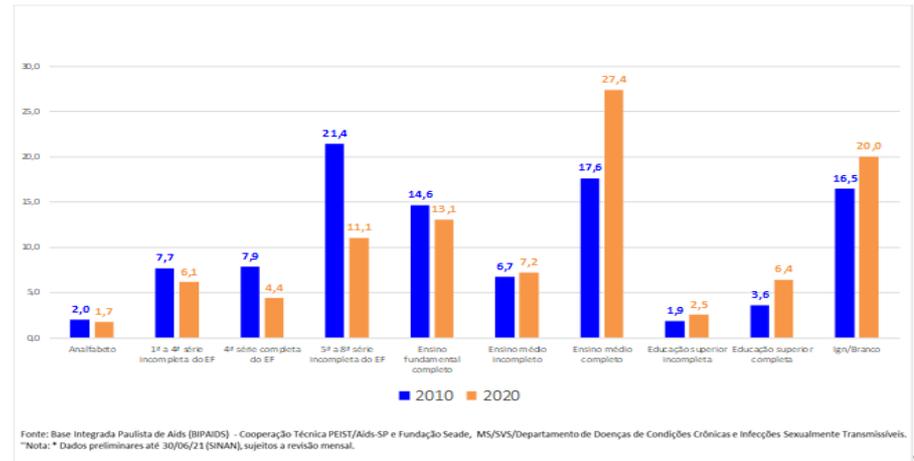
¶



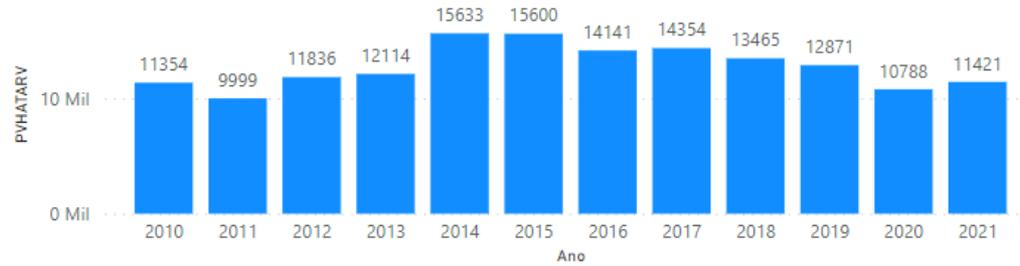
Casos-notificados-de-aids-em-homens-segundo-ano-de-diagnóstico-e-escolaridade, estado-de-São-Paulo, 2010-e-2020.¶



Casos-de-aids-em-mulheres-segundo-ano-de-diagnóstico-e-escolaridade, estado-de-São-Paulo, 2010-a-2020.¶



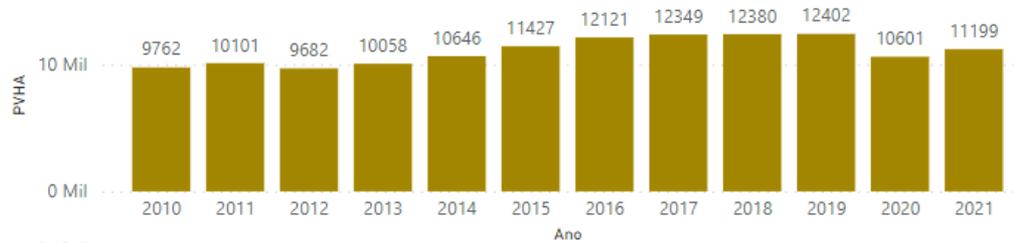
PVHA Iniciando Tratamento por Ano



PVHA Primeira CV por Ano



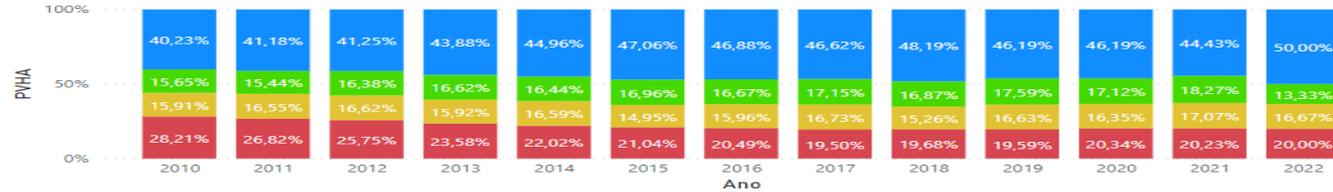
PVHA Primeiro CD4 por Ano



Fonte: SICLOM e SISCEL

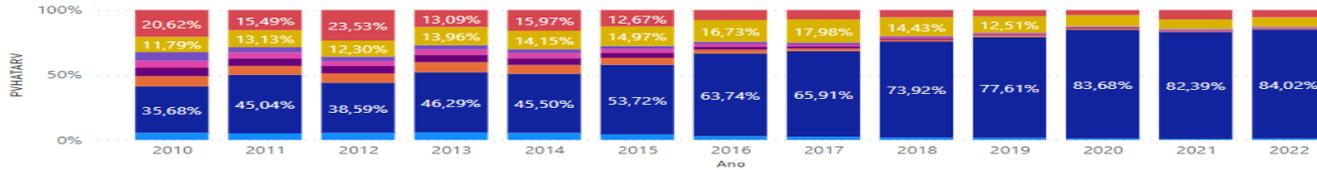
Faixa de Valor do Primeiro CD4

contagem_pri_cd4 (grupos) ● 0 a 199 ● 200 a 350 ● 351 a 500 ● 500 e mais



Tempo entre primeira CV e início da TARV

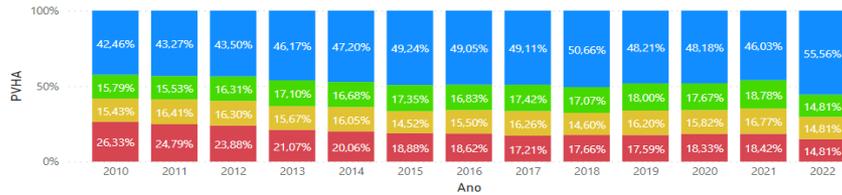
TempoExTarv (grupos) ● Até 1 ano após ● Até 1 Mês após ● Até 2 anos a... ● Até 3 anos a... ● Até 4 anos ... ● Até 5 anos ... ● Até 6 mes... ● Mais de 5 ...



Até 49 anos

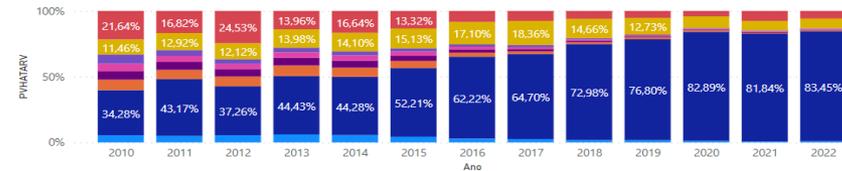
Faixa de Valor do Primeiro CD4

contagem_pri_cd4 (grupos) ● 0 a 199 ● 200 a 350 ● 351 a 500 ● 500 e mais



Tempo entre primeira CV e início da TARV

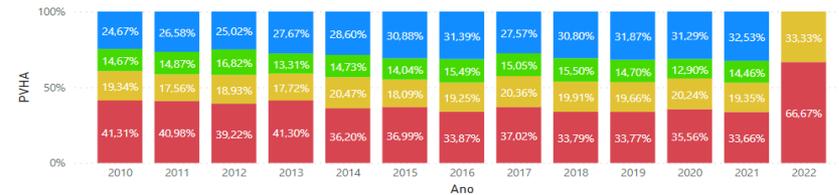
TempoExTarv (grupos) ● Até 1 ano após ● Até 1 Mês após ● Até 2 anos a... ● Até 3 anos a... ● Até 4 anos ... ● Até 5 anos ... ● Até 6 mes... ● Mais de 5 ...



50 anos e mais

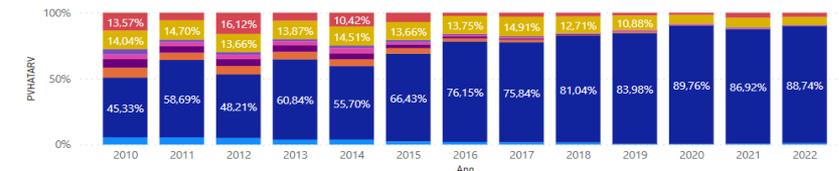
Faixa de Valor do Primeiro CD4

contagem_pri_cd4 (grupos) ● 0 a 199 ● 200 a 350 ● 351 a 500 ● 500 e mais



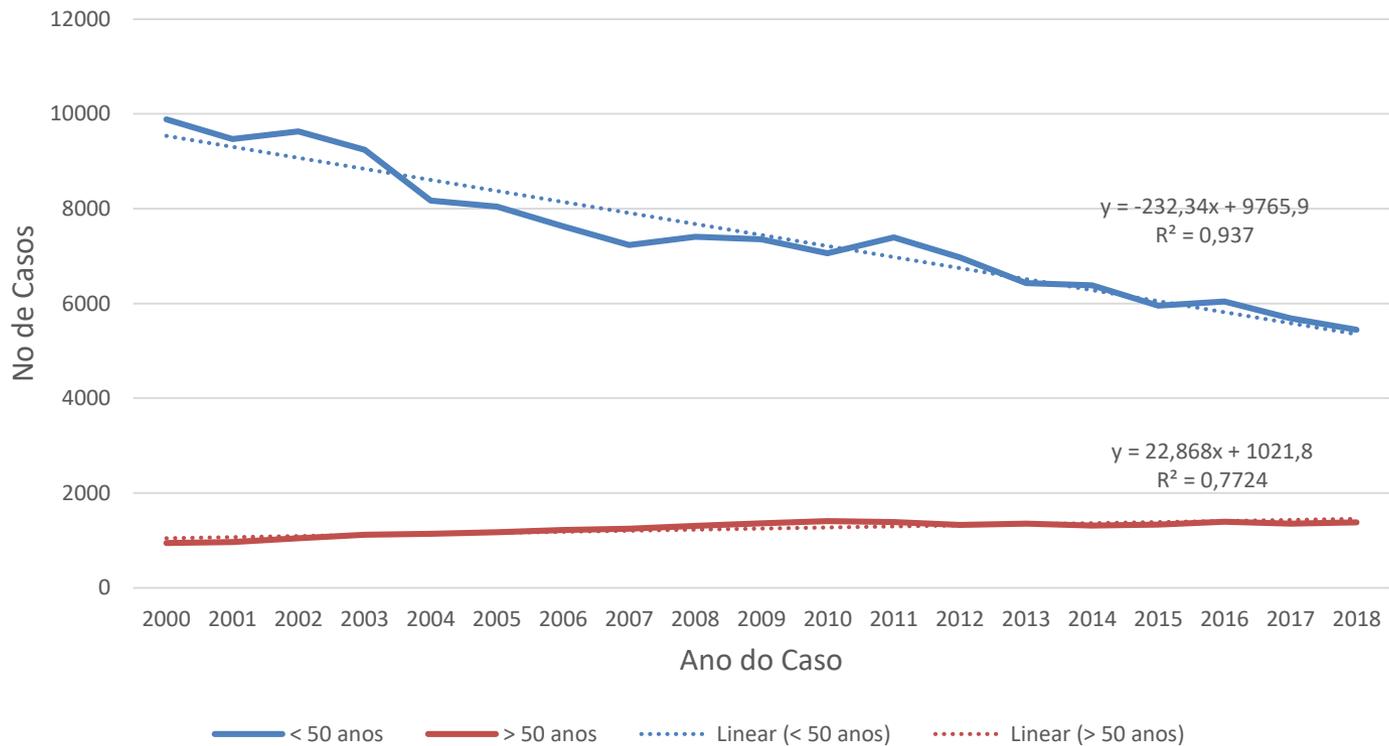
Tempo entre primeira CV e início da TARV

TempoExTarv (grupos) ● Até 1 ano após ● Até 1 Mês após ● Até 2 anos a... ● Até 3 anos a... ● Até 4 anos ... ● Até 5 anos ... ● Até 6 mes... ● Mais de 5 ...



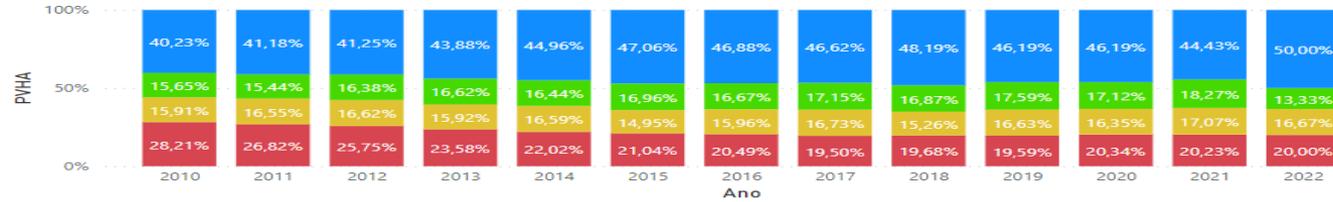
Fonte: SICLOM e SISCEL

Número e Tendência de casos de Aids por ano de diagnóstico entre menores e maiores de 50 anos. Estado de São Paulo, 2010 a 2018.



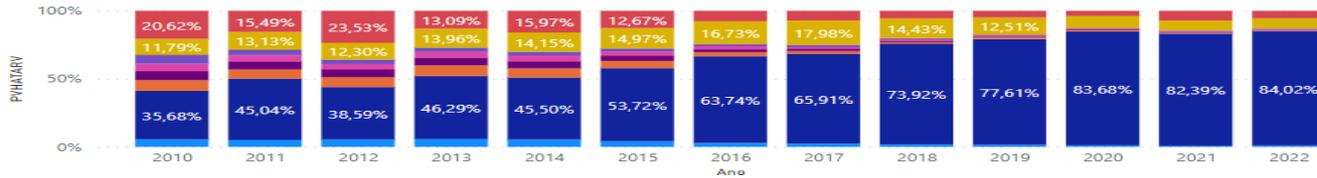
Faixa de Valor do Primeiro CD4

contagem_pri_cd4 (grupos) ● 0 a 199 ● 200 a 350 ● 351 a 500 ● 500 e mais



Tempo entre primeira CV e início da TARV

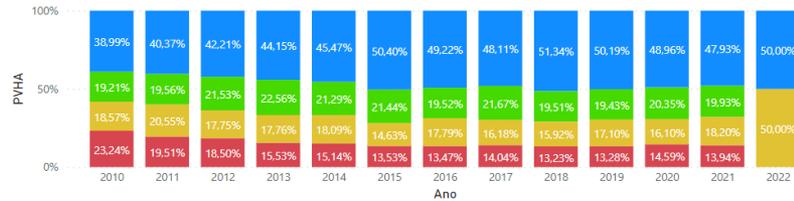
TempoExTarv (grupos) ● Até 1 ano após ● Até 1 Mês após ● Até 2 anos a... ● Até 3 anos a... ● Até 4 anos ... ● Até 5 anos ... ● Até 6 mes... ● Mais de 5 ...



Homossexual

Faixa de Valor do Primeiro CD4

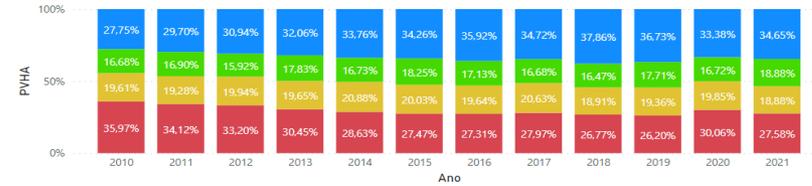
contagem_pri_cd4 (grupos) ● 0 a 199 ● 200 a 350 ● 351 a 500 ● 500 e mais



Heterossexual

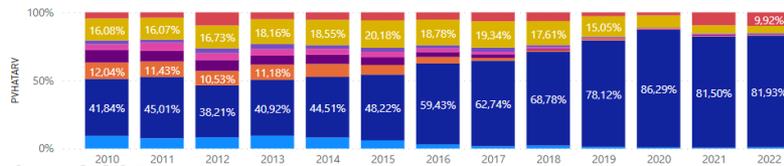
Faixa de Valor do Primeiro CD4

contagem_pri_cd4 (grupos) ● 0 a 199 ● 200 a 350 ● 351 a 500 ● 500 e mais



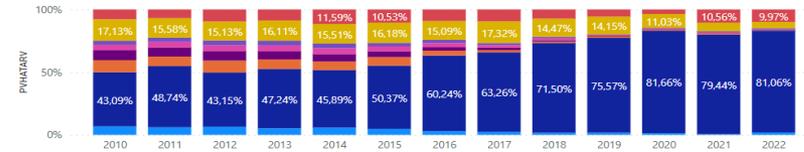
Tempo entre primeira CV e início da TARV

TempoExTarv (grupos) ● Até 1 ano após ● Até 1 Mês após ● Até 2 anos a... ● Até 3 anos a... ● Até 4 anos ... ● Até 5 anos ... ● Até 6 mes... ● Mais de 5 ...

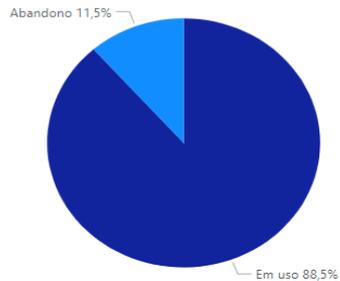


Tempo entre primeira CV e início da TARV

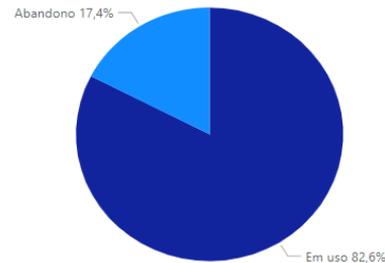
TempoExTarv (grupos) ● Até 1 ano após ● Até 1 Mês após ● Até 2 anos a... ● Até 3 anos a... ● Até 4 anos ... ● Até 5 anos ... ● Até 6 mes... ● Mais de 5 ...



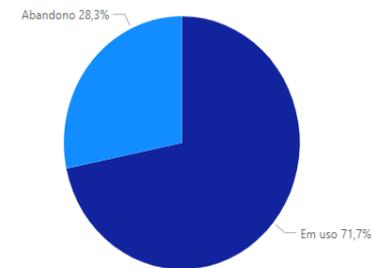
Homossexual
Percentual de Uso e Abandono de TARV



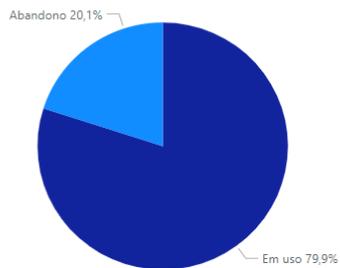
Heterossexual
Percentual de Uso e Abandono de TARV



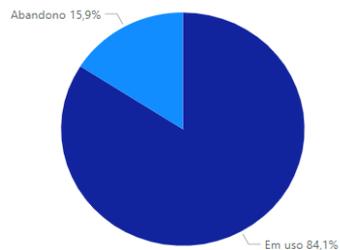
UDI
Percentual de Uso e Abandono de TARV



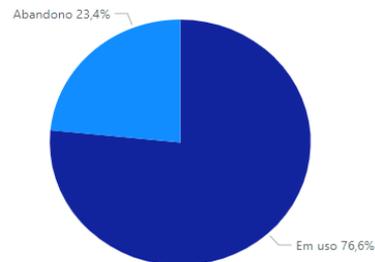
Todos
Percentual de Uso e Abandono de TARV



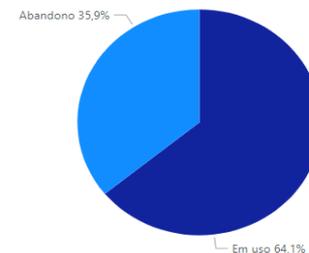
Branca
Percentual de Uso e Abandono de TARV



Preta
Percentual de Uso e Abandono de TARV



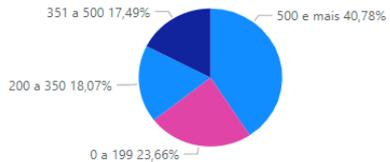
Indigena
Percentual de Uso e Abandono de TARV



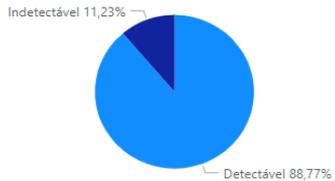
Fonte: SICLOM e SISCEL

Todos

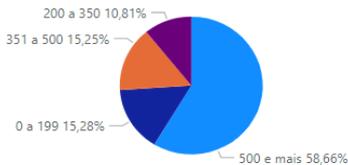
Primeiro CD4 por Faixas de Resultado



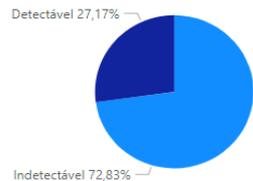
Primeira Carga Viral



Último CD4 por Faixas de Resultado

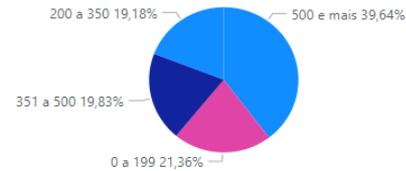


Última Carga Viral

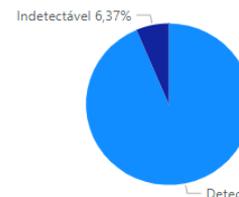


Em uso

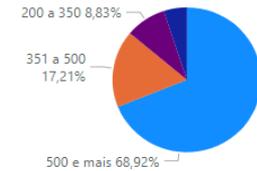
Primeiro CD4 por Faixas de Resultado



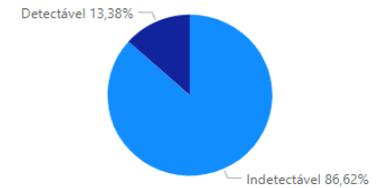
Primeira Carga Viral



Último CD4 por Faixas de Resultado

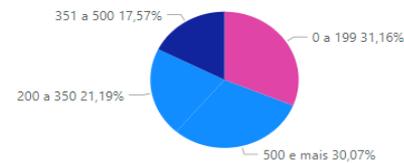


Última Carga Viral

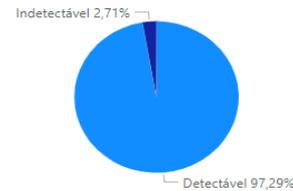


Abandono

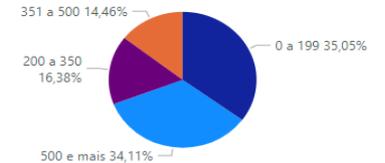
Primeiro CD4 por Faixas de Resultado



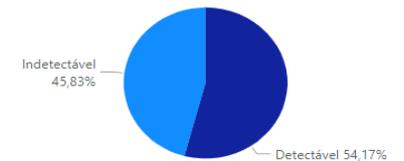
Primeira Carga Viral



Último CD4 por Faixas de Resultado

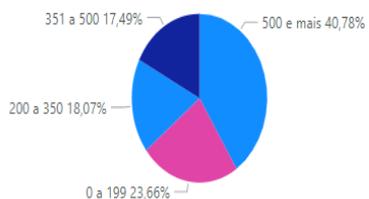


Última Carga Viral

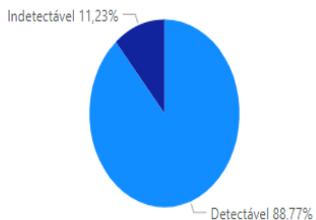


Todos

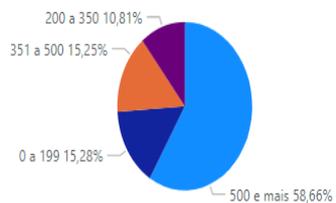
Primeiro CD4 por Faixas de Resultado



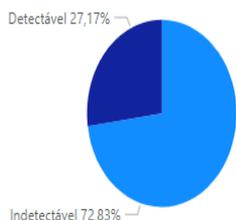
Primeira Carga Viral



Último CD4 por Faixas de Resultado

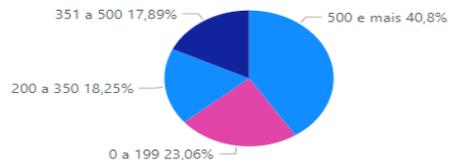


Última Carga Viral

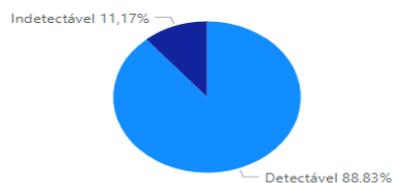


Branca

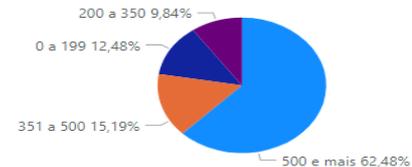
Primeiro CD4 por Faixas de Resultado



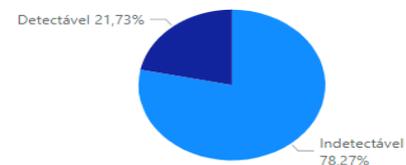
Primeira Carga Viral



Último CD4 por Faixas de Resultado

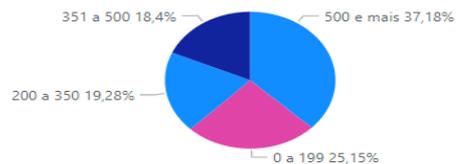


Última Carga Viral

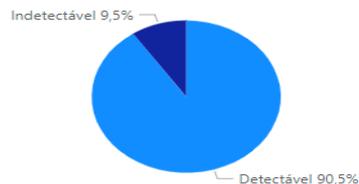


Preta

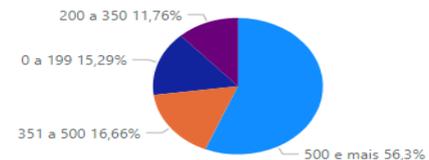
Primeiro CD4 por Faixas de Resultado



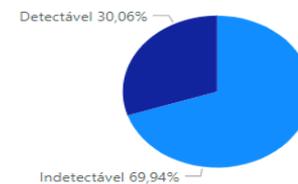
Primeira Carga Viral



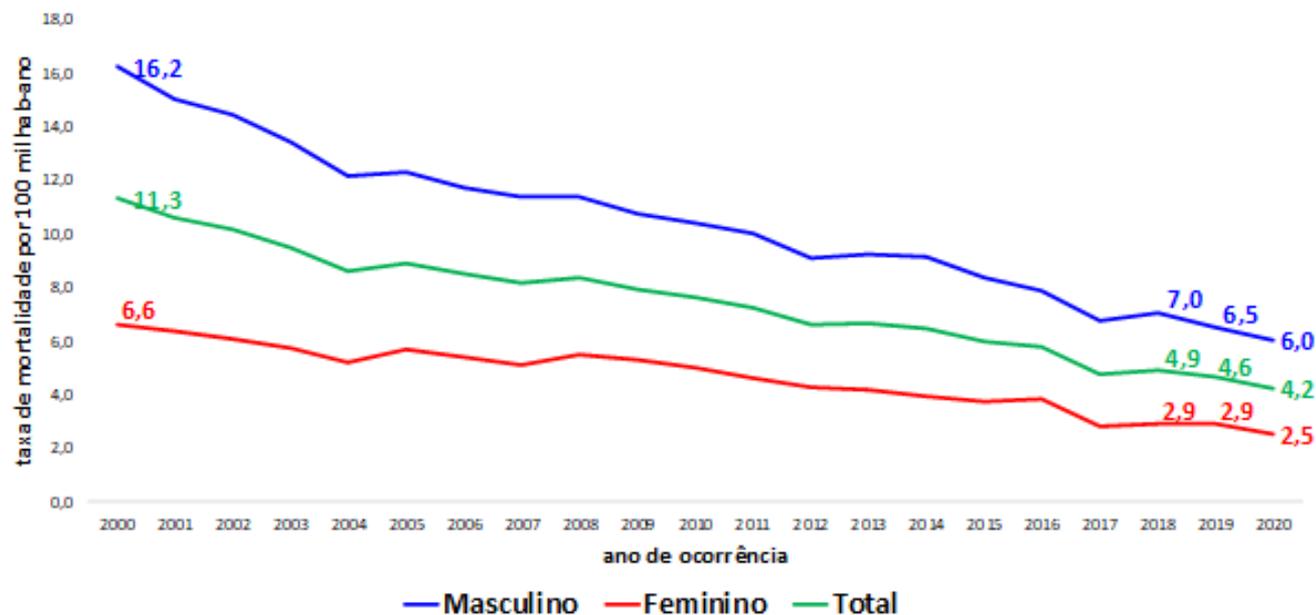
Último CD4 por Faixas de Resultado



Última Carga Viral



Taxa de mortalidade (TM) por aids por 100 mil habitantes-ano*, segundo sexo, estado de São Paulo, 2000 a 2020.



Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Notas:

Utilizada projeção populacional da Fundação Seade.

** Dados preliminares para os últimos 2 anos.

Figura 2. Tendência de óbitos por Aids por ano de ocorrência entre menores e maiores de 50 anos. Estado de São Paulo, 2000 a 2018.



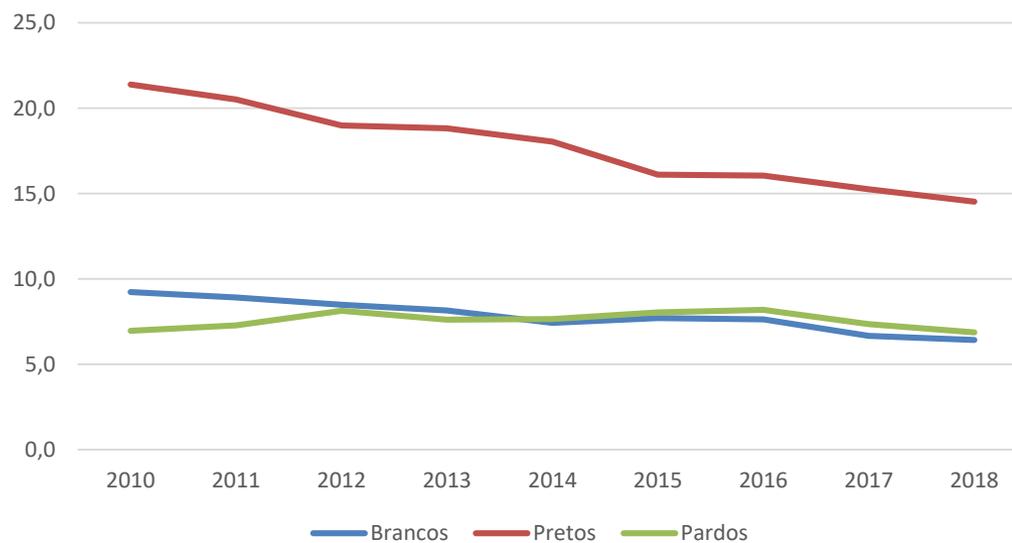
Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Notas:

Utilizada projeção populacional da Fundação Seade.

** Dados preliminares para os últimos 2 anos.

Taxa de Mortalidade por Raça/Cor e ano de ocorrência, Estado de São Paulo, 2010 a 2018



Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Notas:

Utilizada projeção populacional da Fundação Seade.

** Dados preliminares para os últimos 2 anos.

Modelo QualiRede do Contínuo da Cuidado IST- HIV-HV



Promoção - Tecnologias Leves – Saber Prático

Desafios

- ✓ Ampliar as Ações Intersectoriais de Promoção e Prevenção em SSR (Escolas e outros equipamentos sociais)
- ✓ Maior e melhor uso das mídias sociais para divulgar conteúdos de promoção e prevenção em SSR
- ✓ Acolhimento e criação de vínculo e responsabilização nos pontos de atenção da rede de cuidado
- ✓ Relação mais dialogada e menos prescritiva entre profissionais e usuários dos serviços (colocar leveza no uso das tecnologias duras)
- ✓ Equipes multiprofissionais com maior fluidez e compartilhamento de papéis na efetivação dos protocolos de cuidado.

Prevenção Combinada

Estratégia de prevenção que visa aumentar a **autonomia** de indivíduos e de segmentos sociais



Baseada no direito de pleno acesso às informações e aos diversos métodos de prevenção

Cada indivíduo possui a capacidade de escolher o método preventivo mais adequado a sua realidade e às suas

necessidades.

Tecnologias de Amplo Alcance e Autonomia de Uso

Desafios

- ✓ **Ampliar acesso aos mais vulneráveis**
- **Preservativos & Gel**
 - Novas abordagens, lugares, cores, sabores, texturas...
- **Teste HIV e outras IST**
 - Novas abordagens e locais de realização (AB, CTA, ONG, Outros equipamentos e espaços sociais e comunitários)
 - Novas utilidades (Aconselhamento para prevenção, Início de PrEp, PEP e de TARV)
 - Teste rápido
 - Autoteste

Tecnologias Rede/Profissionais de Saúde /\$\$ Dependentes

Desafios

- ✓ Ampliar acesso aos mais vulneráveis
 - ✓ Organização da Rede de Cuidado Regionalizada
 - ✓ Ampliar o papel da Enfermagem no manejo clínico e dispensa dos medicamentos sob protocolo.
 - ✓ Definição dos pontos de atenção na Rede de Cuidados
- **PrEP & Diagnóstico e Tratamento das IST**

Barreiras para a incorporação:

- Infraestrutura e RH da Rede de Cuidado – **CTA e/ou AB**
- Infraestrutura Laboratorial pois as principais IST são majoritariamente assintomáticas (**Biologia Molecular para diagnóstico de CT e NG**)
- Capacitação de RH
- Medicamentos

- ue são hepatites
- ue é HIV
- enção Combinada
- o é a prevenção da
- missão vertical de
- sífilis e hepatite B
- itos das PVHIV

- ORES
- SSIONAIS DE SAÚDE
- IDADE CIVIL
- ANIZADA
- RAIS DE CONTEÚDOS

- panhas
- ria de fotos
- os
- io
- oteca
- cativos

Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)



Publicações:
[Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, IST, Assistência e Tratamento, Saúde da Pessoa Vivendo, Medicamentos, Profissionais de Saúde IST](#)
 Última modificação:
 15.04.2020 - 17:10
 Data da publicação:
 13.11.2015

O PCDT visa a melhorar a qualidade da atenção à saúde das pessoas com IST no país, sendo baseado em extensa revisão de evidências científicas e validado em discussões com especialistas. É um documento que orienta o papel dos gestores no manejo programático e operacional desses agravos, bem como as ações dos profissionais de saúde na triagem, diagnóstico, tratamento e ações de prevenção às populações-chave e/ou pessoas com IST e suas parcerias sexuais.

OFÍCIO CIRCULAR Nº 9/2020/CGIST/DCCI/SVS/MS
 Assunto: **PCDT-IST 2020 - Versão Revisada**

Anexo	Tamanho
Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	3.96 MB

Tratamento